ASSINADO DIGITALMENTE
RIO GRANDE ARTES GRAFICAS LTDA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.

CNPJ nº 08.493.354/0001-27

Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31/03/23 e 31/03/22 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balanços Patrimoniais	Nota	31/03/23	31/03/22
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	690.406	881.809
Aplicações financeiras	8	535	2.762
Contas a receber de clientes			
Clientes	9	18.370	24.035
Arrendamentos a receber	10	24.828	27.464
Estoques	11	62.888	57.324
Ativo biológico	12	192.986	208.196
Impostos e contribuições a recuperar	13	76.671	20.525
Adiantamento a fornecedores e outros ativos	14	10.438	8.993
Instrumentos financeiros derivativos	24	4.788	4.274
Total do ativo circulante		1.119.902	1.265.039
Ativo não circulante			
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	9	307.918	221.345
Arrendamentos a receber	10	104.548	89.266
Impostos e contribuições a recuperar	13	19.498	19.630
Depósitos judiciais		987	923
Instrumentos financeiros derivativos	24	89.501	151.427
IR e CS diferidos	25	150.988	147.609
Investimentos	15	7.519	6.273
Imobilizado	16	768.104	711.418
Intangível		3.789	4.274
Direito de uso	17	566.497	552.913
Total do ativo não circulante		2.019.331	1.905.078
Total do ativo		3.139.233	3.170.117

Balanços Patrimoniais	Nota	31/03/23	31/03/22
Passivo e patrimônio líquido			
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	18	155.106	175.401
Fornecedores e outras contas a pagar	19	138.677	146.347
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	20	145.455	132.944
Adiantamento de clientes	21	13.001	196.229
Instrumentos financeiros derivativos	24	214.786	188.396
Provisões e encargos trabalhistas		36.873	29.139
Obrigações fiscais		5.594	16.741
Outros passivos		29	40
Total do passivo circulante		709.930	985.237
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	18	1.113.060	1.183.292
Fornecedores e outras contas a pagar	19	11.101	634
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	20	562.082	539.437
Adiantamento de clientes	21	209.399	24.519
Provisões para demandas judiciais	22	712	1.000
Instrumentos financeiros derivativos	24	6.092	21.177
Total do passivo não circulante		1.913.110	1.840.308
Patrimônio líquido	23		
Capital social		343.451	343.051
Reservas de lucros		352.832	219.355
Ajuste de avaliação patrimonial		(79.690)	(217.834)
Total do patrimônio líquido		516.193	344.572
Total do passivo e patrimônio líquido		3.139.233	3.170.117

Demonstrações Financeiras - Demonstrações do resultado

Demonstrações dos Resultados	Nota	2023	2022
Receita líquida	26	1.249.939	1.049.492
Custo das vendas e serviços	27	(859.752)	(688.742)
Lucro bruto		390.187	360.750
Despesas com vendas	27	(91.835)	(72.617)
Despesas administrativas	27	(34.620)	(36.984)
Outras receitas e outras despesas operacionais, líquidas	28	32.353	14.760
Resultado de equivalência patrimonial	15	22	103
		(94.080)	(94.738)
Lucro antes do resultado financeiro e IR e CS		296.107	266.012
Despesas financeiras	29	(419.714)	(340.562)
Receitas financeiras	29	192.805	195.261
Resultado financeiro líquido		(226.909)	(145.301)
Lucro antes do IR e CS		69.198	120.711
IR e CS corrente	25	(18.396)	(1.390)
IR e CS diferido	25	42.188	41.893
		5.392	40.503
Lucro líquido do exercício		74.590	161.214
Demonstrações dos resultados abrangentes		**2023**	**2022**
Lucro líquido do exercício		74.589	161.214
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em exercícios subsequentes			
Ganhos (perdas) líquidas de hedge de fluxo de caixa		62.810	(62.810)
Ganhos líquidos de hedge de fluxo de caixa futuro		114.143	159.281
Ajuste atuarial - plano de saúde			388
Efeitos fiscais		(38.809)	(54.288)
Resultado abrangente total		212.733	203.785

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros: Reserva de incentivos fiscais	Reservas de lucros: Reserva de ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total patrimônio líquido
Saldo em 1º/04/21	343.453	5.156	62.578	(260.405)	–	150.782
Ganhos líquidos de hedge de fluxo de caixa				42.315		42.315
Ganho líquido do exercício				–	161.214	161.214
Outros		–	5	–	–	5
Distribuição de dividendos		–	(10.000)	–	–	(10.000)
Ajuste atuarial de hedge de fluxo líquido adquirido	(402)	–	402	–	–	–
Constituição de reserva legal	–	8.061	–	–	(8.061)	–
Constituição de reserva de incentivos fiscais	–	–	153.153	–	(153.153)	–
Passivo atuarial - plano de saúde	–	–	–	256	–	256
Saldos em 31/03/22	343.051	13.217	206.138	(217.834)	–	344.572
Saldo em 1º/04/22	343.051	13.217	206.138	(217.834)	–	344.572
Ganhos líquidos de hedge de fluxo de caixa	–	–	–	138.144	–	138.144
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	74.590	74.590
Distribuição de dividendos	–	–	(41.113)	–	–	(41.113)
Constituição de reserva legal	–	3.730	–	–	(3.730)	–
Constituição de reserva de incentivos fiscais	–	–	70.860	–	(70.860)	–
Saldos em 31/03/23	343.051	16.947	235.885	(79.690)	–	516.193

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações dos fluxos de caixa	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do IR e CS	69.198	120.711
Ajustes para conciliar o resultado:		
Juros sobre arrendamentos	45.945	41.302
Variação do valor justo dos ativos biológicos	22.533	13.989
Depreciação e amortização	410.934	346.022
Resultado de equivalência patrimonial	(22)	(103)
Resultado na baixa de ativo imobilizado	(1.179)	7.282
Juros sobre empréstimos e financiamentos	150.190	120.641
Juros com partes relacionadas	(3.757)	(729)
Variação cambial e monetária líquida		(19.204)
Apropriação de custo de transação	12.122	
(Ganhos) perdas não realizadas com instrumentos derivativos financeiros		
Instrumentos financeiros derivativos	22.997	(17.199)
Provisão (reversão) para perdas esperadas	(791)	(291)
Provisão de obsolescência	432	84
Provisão (reversão) para demandas judiciais	(288)	(679)
Variação cambial e correção monetária não realizadas sobre clientes e adiantamento de clientes	(849)	(157)
Arrendamentos e parcerias agrícolas	(1.224)	(3.634)
Baixa projetos ambientais		517
Baixa dos contratos de arrendamento e aluguéis	(335)	
Reversão perdas esperadas		(2.148)
Crédito outorgado de ICMS	(33.228)	
Outros	1.983	(616)
	695.452	557.711
Redução (aumento) em contas a receber de clientes e outros recebíveis	8.085	24.834
Redução (aumento) em instrumentos financeiros	62.810	(62.527)
Redução (aumento) em estoques	(7.919)	(33.678)
Redução (aumento) em impostos e contribuições a recuperar	(23.460)	4.792
Redução (aumento) em adiantamento a fornecedores e outros ativos	(1.440)	(5.262)

custos de compromisso de contratos Um contrato oneroso é um contrato no qual os custos inevitáveis de cumprir as obrigações decorrentes do contrato (ou seja, os custos que a Companhia não pode evitar porque possui o contrato) excedem os benefícios econômicos esperados a serem recebidos. Após perder um contrato de arrendamento de um ativo biológico ou de terra, a entidade precisa incluir custos que se relacionam diretamente com um contrato de fornecimento de bens ou serviços, incluindo custos de cumprimento (por exemplo, custos de mão de obra direta e materiais) e uma alocação de custos diretamente relacionados às atividades do contrato (por exemplo, depreciação de equipamentos usados para cumprir o contrato e custos de gerenciamento e supervisão do contrato). Os custos gerais e administrativos não estão diretamente relacionados a um contrato e são excluídos, a menos que sejam explicitamente cobrados do cliente sob o contrato. Os custos de remoção de árvores, e os custos produzir os itens na demonstração do resultado. De acordo com as regras de transação, Companhia aplica as alterações retrospectivamente apenas aos itens de imobilizado disponível para uso no início do período em que do mais antigo apresentado quando a entidade aplica a alteração pela primeira vez (a data da aplicação inicial) Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia por não ser um contrato de mais tais itens produzidos por ativo imobilizado disponibilizado para uso no depois do início do período mais antigo apresentado.(v) Referências à Estrutura Conceitual Essas alterações atualizam a referência ao princípio de reconhecimento do CPC 15 (R1) - Combinação de negócios para evitar a emissão de potenciais ganhos ou perdas do IAS 37 decorrentes de passivos e passivos contingentes quando produzidos de acordo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. As alterações também adicionam um novo parágrafo à CPC 15 (R1) para esclarecer que os ativos contingentes não são reconhecidos na data da aquisição. De acordo com a aquisição. De acordo com as disposições transitórias, a Companhia aplica as alterações prospectivamente, ou seja, para combinações de negócios que ocorrem em ou após o início do período em que a entidade aplica as alterações pela primeira vez (a data da aplicação inicial). Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia por não ter ocorrido tais itens produzidos por ativo imobilizado disponibilizado para uso no depois do início do período mais antigo apresentado.(x

Jornal de Editais
Data: 28/07/2023

ASSINADO DIGITALMENTE
RIO GRANDE ARTES GRAFICAS LTDA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

→ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras da Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.

	Equipamentos industriais	Construções e edificações	Pavimentação	Veículos	Equipamentos agrícolas	Terras	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Imobilizado em andamento	Gastos com manutenção entressafra	Cultura em formação	Outros	Total
Saldo em 31/03/2021	(217.135)	(22.373)	(28.425)	(11.008)	(52.358)	—	(4.908)	(1.399)	(2.754)	—	(179.027)	(268.768)	(10.104)	(794.259)
Adições	(26.420)	(3.145)	(6.960)	(1.303)	(10.960)	—	(606)	(165)	(947)	—	(74.993)	(62.305)	(230)	(186.839)
Baixas	85	156	—	890	2.382	—	8	11	—	—	—	—	70	3.602
Saldo em 31/03/2022	(243.470)	(25.360)	(35.385)	(11.421)	(60.936)	—	(5.514)	(1.556)	(3.496)	—	(253.520)	(327.073)	(10.264)	(977.493)
Adições	(27.236)	(2.910)	(8.053)	(1.259)	(9.647)	—	(1.104)	(247)	(970)	—	(83.859)	(74.432)	(261)	(209.978)
Baixas	593	75	—	584	7.052	—	—	—	—	—	—	254.359	—	262.666
Saldo em 31/03/2023	(270.121)	(28.195)	(43.438)	(12.096)	(63.031)	—	(6.618)	(1.800)	(4.456)	—	(337.379)	(147.146)	(10.525)	(924.805)
Depreciação em 31/03/2021	223.811	64.853	27.947	5.846	24.765	1.080	3.207	1.606	1.633	6.635	711.418			
Saldo líquido em 31/03/2022	**208.492**	**64.222**	**27.945**	**5.546**	**27.161**	**1.080**	**10.918**	**1.794**	**2.667**	**20.874**	**89.847**	**306.456**	**1.102**	**768.104**

Garantia: A Cia. concede alguns bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos, conforme descrito na nota explicativa nº 18. Análise do valor de recuperabilidade: De acordo com o CPC 01 (R1) IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Cia. analisou os exercícios findos em 31/03/23 e 2022 os indicativos de *impairment* e concluiu não haver indicações que requeiram a necessidade de teste do valor recuperável. 17. Direitos de uso de bens arrendados e operações de mútuo/colas: A movimentação do direito de uso sobre arrendamento e parceria agrícola está demonstrado abaixo:

Custo	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Terras	Total
Saldo em 1º/04/21	—	4.158	7.325	372.098	383.581
Adições de novos contratos de direito de uso	2.809	8.772	28.263	93.639	133.483
Remensuração	2	12	79	202.894	202.987
Depreciação	—	—	—	(1.195)	(1.195)
Baixas por distratos/ alterações de contratos	—	—	—	(3.249)	(3.249)
Saldo em 31/03/22	**2.811**	**12.942**	**35.667**	**664.187**	**715.607**
Adições de novos contratos de direito de uso	—	**6.913**	**36.883**	**95.950**	**139.746**
Remensuração	—	—	—	(7.042)	(7.042)
Transferência - Cessão	—	—	—	(21.172)	(21.172)
Baixas por distratos/ alterações de contratos	—	—	—	(8.489)	(8.489)
Saldo em 31/03/23	**2.811**	**19.855**	**72.550**	**723.434**	**818.650**
Amortização acumulada					
Saldo em 1º/04/21	—	(3.666)	(2.068)	(76.507)	(82.241)
Amortização no exercício	(466)	(4.405)	(6.786)	(70.238)	(81.895)
Baixas	—	—	—	1.442	1.442
Saldo em 31/03/22	**(466)**	**(8.071)**	**(8.854)**	**(145.303)**	**(162.694)**
Amortização no exercício	(560)	(3.025)	(9.255)	(78.915)	(91.755)
Baixas	—	—	—	2.298	2.298
Saldo em 31/03/23	**(1.026)**	**(11.096)**	**(18.109)**	**(221.922)**	**(252.153)**
Vida útil (anos)	1 a 2	1 a 2	1 a 2	1 a 18	
Valor residual em 31/03/22	**2.345**	**4.871**	**26.813**	**518.884**	**552.913**
Valor residual em 31/03/23	**1.785**	**8.759**	**54.441**	**501.512**	**566.497**

18. Empréstimos e financiamentos: Esta nota divulga informações contratuais sobre a posição de empréstimos e financiamentos da Cia.: A nota explicativa nº 25 divulga informações adicionais com relação à exposição da Cia. aos riscos de taxa de juros e moeda.

Linha de crédito	Ref.	Moeda	Indexador	31/03/23	31/03/22
Custos de transação				(37.527)	(45.791)
Total (*)				1.268.166	1.358.693
Passivo circulante				155.106	175.601
Passivo não circulante				1.113.060	1.183.292

(*) As taxas médias ponderadas dos encargos financeiros são de 13,43% a.a. em 2023 (11,64% a.a. em 2022). (a) Referem-se a empréstimos contratados com o objetivo de financiar a aquisição de equipamentos industriais e agrícolas. Os empréstimos possuem carência para pagamento da primeira parcela do principal de 6 a 24 meses após a data da contratação. Os contratos estão garantidos pela cessão fiduciária em alienação dos bens como objeto de financiamento. (b) Refere-se a empréstimos que foram firmados com diversas instituições financeiras e serão liquidados mediante as operações efetuadas durante os exercícios de 2022. (c) Refere-se a empréstimos que foram firmados com diversas instituições financeiras e serão liquidados durante os exercícios de 2022. (d), (e), (f). Referem-se a Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), com lastro em direitos creditórios do agronegócio da Companhia representados por debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória: A segunda e terceira emissão do CRA, captada pelo Vale do Tijuco foram integralmente liquidadas durante a safra, em outubro de 2022 e fevereiro de 2023 respectivamente. A quarta emissão ocorreu em 14/11/19, nos termos da Instrução CVM nº 400, de 29/12/03, conforme alterada, da 26ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Oferta"), emitidos com lastro em direitos creditórios do agronegócio representados por debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, emitidas no âmbito da 5ª emissão da Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A. A oferta base correspondeu a 150.000 CRAs, com possibilidade de exercício de um lote adicional de 20%, totalizando 180.000 CRAs. A Oferta foi encerrada em 21/12/20, foram subscritos e integralizados 300.000 CRAs, todos nominativos e escriturais, com valor nominal unitário de R$1 na data de emissão, qual seja, 16/11/20, perfazendo o montante total de: R$180.000, sendo que o prazo de carência é de 4 anos e a amortização ocorrerá ao final do 4º, 5º e 6º ano. A quinta emissão ocorreu em 16/11/20, nos termos da Instrução CVM nº 400, de 29/12/03, conforme alterada, da 69ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Oferta"), emitidos com lastro em direitos creditórios do agronegócio representados por debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, emitidas no âmbito da 5ª emissão da Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A. A oferta base correspondeu a 150.000 CRAs, com possibilidade de exercício de um lote adicional de 20%, totalizando 180.000 CRAs. A Oferta foi encerrada em 21/12/20, foram subscritos e integralizados 300.000 CRAs, todos nominativos e escriturais, com valor nominal unitário de R$1 na data de emissão, qual seja, 16/11/20, perfazendo o montante total de: R$600.000, sendo que o prazo de carência é de 3 anos e a amortização ocorrerá ao final do 6º e 7º ano. Os empréstimos e financiamentos possuem os seguintes vencimentos:

	31/03/23	31/03/22
Vencidos em até 30 dias	—	—
Vencidos entre 31 e 90 dias	—	—
Vencidos entre 91 e 180 dias	—	—
Vencidos acima de 181 dias	—	—
	326.288	**245.380**

A seguir, estão os vencimentos contábeis dos passivos financeiros:

31/03/23	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	1.268.166	1.305.693	162.564	237.742	185.020	64.800	345.314	310.253
Fornecedores e outras contas a pagar	707.537	708.537	176.856	156.206	148.268	145.258	132.919	121.091
Instrumentos financeiros derivativos	149.778	149.778	138.677	11.101	—	—	—	—
Total	**2.325.481**	**2.164.008**	**478.097**	**405.049**	**333.288**	**210.058**	**478.233**	**431.344**

31/03/22	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	1.358.693	1.404.485	184.858	169.497	196.724	168.161	64.501	620.312
Fornecedores e outras contas a pagar	672.381	1.033.512	138.438	143.064	130.927	118.314	105.488	397.281
Instrumentos financeiros derivativos	146.981	146.981	146.347	634	—	—	—	—
Total	**2.177.055**	**2.584.978**	**469.643**	**313.195**	**327.651**	**286.475**	**169.989**	**1.017.605**

Movimentação dos passivos financeiros e mudanças no fluxo de caixa de financiamento:

	Empréstimos e financiamentos	Fornecedores e outras contas a pagar
Saldos em 1º/04/21	**876.507**	**347.381**
Adições	646.299	164.588
Baixas	(232.332)	(121.302)
(-) Pagamentos de juros e variação cambial	(53.017)	—
Juros incorridos	120.641	54.131
Remensuração de contratos de arrendamento	—	234.487
Baixa por distratos/alterações de contratos	—	(7.525)
Saldos em 31/03/22	**1.358.697**	**672.381**
Saldos em 1º/04/22	**1.358.697**	**672.381**
Adições	123.029	157.436
(-) Pagamentos de juros	(254.222)	(158.375)
(-) Pagamentos de juros	(121.681)	—
(-) Despesas diferidas	12.112	—
Juros incorridos	150.190	59.984
Remensuração de contratos de arrendamento	—	(9.927)
Baixa por distratos/alterações de contratos	—	(13.962)
Variação cambial	45	—
Saldos em 31/03/23	**1.268.166**	**707.537**

Risco de mercado: Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercadorias, taxas de câmbio e taxas de juros afetem os resultados da Companhia ou as suas ações em suas participações em instrumentos financeiros. Por meio de suas atividades, a Cia. também é exposta a riscos financeiros decorrentes de mudanças no valor dos ATR (Açúcar Total Recuperável), utilizados como matéria-prima para a produção de açúcar e etanol. *Risco de taxa de juros (Very High Polarized), Risco de taxa de juros:* A Cia. está exposta a riscos relacionados às taxas de juros, em função de empréstimos e financiamentos contratados e aplicações financeiras, sujeitas a taxas pós-fixadas, atreladas ao CDI, Selic, IPCA, TJLP e TLPA direção da Cia. monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, utilizando-se de instrumentos derivativos de proteção, quando considerado necessário. *Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável:* A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos ao final do período. Para fomento da Instrução CVM 475/08, que requer que sejam representados dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerada, apresentamos os cenários de deterioração que quando tenham aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. Esses cenários poderão gerar impactos no resultado e/ou nos fluxos de caixa futuros da Cia. conforme descrito a seguir: • Cenário I: Para o cenário provável, foi realizada uma projeção para os considerada a taxa de câmbio da data de 31/03/23; • Cenário II: Apreciação de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; • Cenário III: Apreciação de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; • Cenário IV: Deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; • Cenário V: Deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável.

	31/03/23	31/03/22
Provisão para perdas esperadas	**326.288**	**245.380**

A movimentação da provisão para perdas esperadas em contas a receber é como segue:

	31/03/23	31/03/22
Saldo inicial	—	(791)
Adição	—	—
Reversão	—	791
Saldo final	**—**	**—**

A Cia. avaliou o ajuste a valor presente dos seus saldos de contas a receber de clientes nas datas de 31/03/23 e 2022 e concluiram que os valores se equiparam ao valor contábil, pois o giro dos contas a receber é de curto prazo. Para os saldos com partes relacionadas as condições negociadas estão divulgadas na nota explicativa 30. Para clientes que apresentam histórico de não cumprimento de suas obrigações financeiras, a Cia. procura formalizar com pagamentos antecipados. Garantias: A Cia. e garantidora junto a entidades financeiras e cooperativas de crédito, de operações de compra de insumos e financiamentos a serem utilizados no plantio e colheita de cana-de-açúcar e fornecimento. 31/03/23, o valor garantido totalizou R$ 22.678,A Cia. assumirá o débito de seus fornecedores, no limite da garantia prestada, em caso de não pagamento de suas obrigações. Os eventuais valores devidos pelos associados, Cia. para pagamento das obrigações dos fornecedores, em caso de inadimplência, serão acrescidos pela taxa de juros de mercado. Os associados da Cia. são responsáveis pelo fornecimento da cana-de-açúcar pelo fornecedor. *Risco de liquidez:* Risco de liquidez é o risco em que a Cia. irá encontrar dificuldades em cumprir suas obrigações assumidas em seus instrumentos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Cia. e de seu Conselho de Administração, que gerencia a liquidez de acordo com as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazos mantendo linhas de crédito de captação de acordo com os fluxos de caixa projetados e monitorando os fluxos de caixa operacionais de seus ativos e passivos financeiros. A Cia. utiliza sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condução de monitoramento de operações e controle de fluxo de caixa operacional e de seus ativos e passivos financeiros. A Cia., com como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional, atio inclusive em cenários de crise e de incertezas, cria estremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de commodities. Não é esperado impacto significativo nos fluxos de caixa, incluídos nas análises de sensibilidade da Cia., possam ocorrer significantemente mais cedo ou em montantes significantemente diferentes. *Exposição ao risco de liquidez:* O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado por:

	31/03/23	31/03/22
Empréstimos e financiamentos	1.268.166	1.358.693
Fornecedores e outras contas a pagar	707.537	672.381
Fornecedores e outras contas a pagar	149.778	146.981
Instrumentos financeiros derivativos	231.543	379.872
Total	**2.357.024**	**2.557.877**
Passivo circulante	**654.024**	**743.088**
Passivo não circulante	**1.702.999**	**1.814.789**

A seguir, estão os vencimentos contábeis dos passivos financeiros:

31/03/23	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Acima de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	1.268.166	1.305.693	162.564	237.742	185.020	64.800	345.314	310.253
Fornecedores e outras contas a pagar	707.537	708.537	176.856	156.206	148.268	145.258	132.919	121.091
Instrumentos financeiros derivativos	149.778	149.778	138.677	11.101	—	—	—	—
Total	**2.325.481**	**2.164.008**	**478.097**	**405.049**	**333.288**	**210.058**	**478.233**	**431.344**

31/03/22	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Acima de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	1.358.693	1.404.485	184.858	169.497	196.724	168.161	64.501	620.312
Fornecedores e outras contas a pagar	672.381	1.033.512	138.438	143.064	130.927	118.314	105.488	397.281
Instrumentos financeiros derivativos	146.981	146.981	146.347	634	—	—	—	—
Total	**2.177.055**	**2.584.978**	**469.643**	**312.195**	**327.651**	**286.475**	**169.989**	**1.017.605**

	Cenários							
Instrumentos	**Exposição em 31/03/23**	**Risco**	**Taxa**	**Provável**	**Apreciação Variação do índice em 25%**	**Apreciação Variação do índice em 50%**	**Deterioração Variação do índice em 25%**	**Deterioração Variação do índice em 50%**
Ativos financeiros								
Equivalentes de caixa	689.102	CDI	13,65%	94.062	23.516	47.031	(23.516)	(47.031)
Aplicações financeiras	535	CDI	13,65%	73	18	37	(37)	(73)
Passivos financeiros								
Caixa	9.033	CDI	13,65%	(1.233)	(308)	(617)	308	617
CCB	3.582	SELIC	13,75%	(493)	(123)	(246)	123	246
Debenture - CRA	1.251.369	IPCA	5,60%	(70.030)	(17.508)	(35.015)	17.508	35.015
Finame	237	TJLP	7,97%	(19)	(5)	(9)	5	9
Finame	181	SELIC	13,75%	(25)	(6)	(12)	6	12
Finame	37.508	TLP	5,60%	(2.099)	(525)	(1.050)	525	1.050
Efeito no resultado e patrimônio líquido				**(72.238)**	**5.060**	**10.119**	**(5.060)**	**(10.119)**

Fonte A: informação da CDI foi extraída do base do CETIP; e TJLP e TLP foi extraída do Recita Federal e a SELIC do Banco Central do Brasil e o IPCA junto ao IBGE. Risco de câmbio: A Cia. está sujeita ao risco de câmbio (dólar norte-americano) em parte de seus contas a receber, caixa e equivalente de caixa e o instrumento financeiro derivativo, tomados em moeda diferente da moeda funcional. Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Cia. garante que seu exposição líquida é mantida a um nível aceitável, comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo. As posições de curto prazo dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira estão respaldadas por ativos também denominados em moeda estrangeira (exportação de açúcar com preço fixado em moeda estrangeira). Com relação à parcela de ativos e passivos monetários líquidos está respaldada pelas exportações de açúcar da Cia., que representam 100% das exportações, e possui preços denominados em moeda estrangeira e com pouca volatilidade às variações da taxa de câmbio. *Exposições e riscos cambiais:* A exposição líquida em moeda estrangeira está demonstrada no quadro a seguir, pelos montantes de principal (em US$ mil):

	31/03/23	31/03/22
Caixa e equivalentes de caixa	192	13.251
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	556	—
NDF	(786)	—
Swap	—	—
Opções de dólar	(10.605)	—
Termo de moedas	(62.983)	(133.047)
Cenários		
Instrumentos financeiros não derivativos		
Equivalentes de caixa		
Contas a receber de clientes e outros recebíveis		
Instrumentos financeiros derivativos		
NDF		
Opções de dólar		
Termo de moedas		
Receita bruta (VHP) - Objeto de hedge		
Impacto no resultado e patrimônio líquido		

As informações utilizadas para a apuração da análise de sensibilidade apresentada acima foram obtidas junto as fontes externas de mercado, como Bloomberg e B3. *Risco de preço:* Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos principais produtos comercializados pela Cia. Essas oscilações de preços podem alterar substancialmente as receitas de vendas, principalmente relacionados à exportação de Açúcar VHP. Para mitigar esse risco, a Cia. realiza constante monitoramento do mercado para antecipar-se a movimentos de preços. *Exposições e riscos de preço:* A exposição líquida dos instrumentos derivativos para hedge de preço de açúcar VHP está demonstrada no quadro a seguir, pelos montantes de principal (em US$ mil):

	31/03/23	31/03/22
Termo de commodities	(59.676)	160.475
Opções	(1.102)	(3.882)
Receita futura (VHP) - Objeto de hedge	60.778	(161.248)
Exposição líquida	—	—

Análise de sensibilidade – risco de preço: A análise de sensibilidade abaixo é determinada com base na exposição dos instrumentos financeiros derivativos de termo de commodities à variação de preços de exportação baseados no cenário futuro dos próximos 12 meses. Os cenários de deterioração apresentados dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerada que quando tenham aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. Esses cenários poderão gerar impactos no resultado e/ou nos fluxos de caixa futuros da Cia. conforme descrito a seguir: • Cenário I: Para o cenário provável, foi realizada uma projeção para os considerada a taxa de câmbio da data de 31/03/23; • Cenário II: Apreciação de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; • Cenário III: Apreciação de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; • Cenário IV: Deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; • Cenário V: Deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável.

	US$ mil	R$ (MTTM)	Apreciação (R$) 25%	Apreciação (R$) 50%	Deterioração (R$) 25%	Deterioração (R$) 50%
Caixa	192	977	244	488	(244)	(489)
Contas a receber	556	2.825	706	1.413	(706)	(1.413)
Termo de commodities	(786)	(200)	954	1.909	(954)	(1.909)
Opções	(10.605)	(312)	(78)	(156)	78	156
Receita bruta	(62.983)	54.719	(80.679)	(158.358)	75.340	153.147
Swap	73.588	(56.407)	81.007	159.120	(75.218)	(153.330)
Efeito líquido	**(38)**	**3.602**	**1.904**	**3.810**	**(1.904)**	**(3.811)**

Receita futura (VHP) - Objeto de hedge

Exposição líquida

A exposição cambial líquida demonstrada acima está representada por ativos compensada com receitas altamente prováveis de exportação de produtos. *Análise de sensibilidade – risco de câmbio:* A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição líquida que se expõe a variação cambial da caixa e equivalente de caixa e instrumento financeiro derivativo à variação monetária do dólar norte-americano em 31/03/23. Conforme determinação pela instrução CVM 475/08, que requer que sejam apresentados dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerada, apresentamos abaixo os cenários de deterioração que quando tenham aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. Esses cenários poderão gerar impactos no resultado e/ou nos fluxos de caixa futuros da Cia. conforme descrito a seguir: • Cenário I: Corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data de demonstrações financeiras; • Cenário II:Apreciação de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; • Cenário III: Apreciação de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; • Cenário IV: Deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável.

	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV	Cenário V
Caixa e equivalentes de caixa	(i)	972	1.594	1.972	2.591
Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.	(i)	762	1.410	1.762	2.410
Canapolis Açúcar e Etanol S.A.	(i)	1.337	2.506	3.337	4.506
Ativo não circulante					
Canapolis Açúcar e Etanol S.A.	(i)	1.337	2.506	3.337	4.506
Vale do Tijuco Açúcar e Etanol S.A.	(i)	122.510	59.667	122.510	59.667
Canapolis Açúcar e Etanol S.A.	(i)	185.180	150.330	185.180	150.330
Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.		—	9.706	—	9.706
		307.690	**221.040**	**307.690**	**221.040**
Direito de uso sobre parcerias agrícolas					
Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.		**126.470**	**138.992**	**126.470**	**138.992**
		126.470	**138.992**	**126.470**	**138.992**
Total ativos		**433.919**	**363.165**	**433.919**	**363.165**

Cláusulas contratuais: A Cia. possui obrigações contratuais decorrentes de empréstimos e financiamentos, relacionadas a determinados índices indicadores e não financeiros estabelecidos nesses contratos (covenants), cujo período de apuração se dá no encerramento do exercício. A Administração, possui controles tempestivos acerca dos índices indicadores e em 31/03/23 entende que as exigências pré-estabelecidas foram cumpridas, sendo improvável qualquer exigência por parte dos credores antes do vencimento original dos encargos e, nem a necessidade de reclassificar o saldo.

19. Fornecedores e outras contas a pagar:

	31/03/23	31/03/22
Fornecedores nacionais de materiais e serviços	**100.626**	**128.467**
Fornecedores de cana-de-açúcar	**48.987**	**17.087**
Fornecedores de cana-de-açúcar (Partes relacionadas - Nota 30)	**221**	**1.430**
Total	**149.778**	**146.981**
Passivo circulante	**138.677**	**146.347**
Passivo não circulante	**11.101**	**634**

O período de safra da cana-de-açúcar, o qual ocorre entre abril e dezembro de cada ano, em média, tem impacto direto sobre o saldo com fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte. Os valores a pagar aos fornecedores de cana-de-açúcar e a parceiros agrícolas leram em consideração a cana-de-açúcar entregue e ainda não paga, bem como o complemento de preço calculado com base no ATR (Açúcar Total Recuperável) e no preço do açúcar

Jornal da Manhã
Editais e Atos Oficiais
Data: 28/07/2023

ASSINADO DIGITALMENTE
RIO GRANDE ARTES GRAFICAS LTDA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

→ continuação

Passivo não circulante		31/03/23	31/03/22
Canápolis Açúcar e Etanol S.A.	(iii)	69	–
Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.	(iii)	152	–
		221	–
Arrendamentos e parceria agrícola a pagar			
Terra Forte Empreendimentos e Participações	(iv)	119.709	140.422
Total arrendamentos e parceria agrícola a pagar		119.709	140.422
Total de passivos		119.930	140.422

	2023	2022
Resultado		
Vendo de produtos e prestação de serviços		
CZ Energy Comercializadora de Etanol S.A.	3.142	74.676
	3.142	74.676

Amortização Direito de Uso e Juros Apropriados

	2023	2022
Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.	(23.581)	(26.247)
	(23.581)	(26.247)
Juros sobre mútuos		
Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.	3.757	729
	3.757	729

(i) Montante referente a vendas de insumos agrícolas e ativos entre partes relacionadas. (ii) Mútuo entre Usina Canápolis Açúcar e Etanol S.A., Vale do Pontal Açúcar e Álcool Ltda e a Cia., sem incidência de juros. (iii) *Montante referente à compra de insumos agrícolas, ativos entre partes relacionadas. (iv) Montante referente a direito de uso e passivo de arrendamento com a parte relacionada Terra Forte Empreendimentos. A Vale do Tijuco concede garantias financeiras para operações de fornecedores, conforme descrito na nota explicativa nº 24. 31. **Informações suplementares aos fluxos de caixa:** a) Transações que não afetaram o caixa:*

Transações que não afetaram caixa	2023	2022
Direito de uso	132.704	333.468
Cessão de arrendamentos e parcerias agrícolas a receber	14.805	37.701
Depreciação de imobilizado capitalizados como ativo biológico	3.685	–
Depreciação de imobilizado capitalizados como imobilizado - cultura permanente	4.746	–
Juros sobre arrendamentos capitalizados como imobilizado - cultura permanente	2.337	–
Amortização de direito de uso capitalizados como imobilizado - cultura permanente	6.387	–

32. Cobertura de seguros: A Cia. adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31/03/23, a Cia. possui cobertura de seguros por valores considerados suficientes pela sua Administração para cobrir eventuais perdas, os quais se encontram demonstrados a seguir:

Bens segurados	Importância segurada
Responsabilidade civil	60.000
Penhor rural	12.027
Benfeitorias	128.856
Veículos	100% tabela FIPE
Patrimonial	400.000
D&O (Alta Administração)	30.000

33. Eventos subsequentes: A Companhia decidiu por meio de realização de Assembleia Geral Extraordinária (AGE) em 26 de abril de 2023, aprovar a distribuição de dividendos aos acionistas no montante total de R$ 60.000, a serem creditados contra as reservas de lucro. Os dividendos ora aprovados foram distribuídos aos acionistas de forma proporcional à participação de cada um deles no capital social da Cia.

Conselho de Administração

Conselheiros

José Francisco de Fátima Santos - *Presidente*
Luiz Gustavo Turchetto Santos **Moleonoto Tjang**
Hansjorg Suelzle **Surjadi Tirtarahardia**
Mark Julian Wakeford

Diretoria Executiva

Carlos Eduardo Turchetto Santos **Jeferson Degaspari**
Alisson Venturini Colonhezi **Eduardo Scandiuzzi Lopes**
Marcelo Bosquetti

Contador:
Fernando Pereira Falheiros - CRC/GO nº GO-026087/O-4

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da **Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.** - Uberaba - MG. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A. ("Cia.") que compreendem o balanço patrimonial em 31/03/23 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cia. em 31/03/23, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cia., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Cia. continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Cia. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cia. são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cia. a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 07 de julho de 2023

EY Building a better working world

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-015199/F
Wagner dos Santos Junior
Sócio - Contador - CRC-SP-216386/O-T

ASSINADO DIGITALMENTE
RIO GRANDE ARTES GRAFICAS LTDA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

CNPj n° 08.057.019/0001-86

Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31/03/23 e 31/03/22 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balanços Patrimoniais

Ativo	Nota	31/03/23	31/03/22
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	36.211	3.319
Aplicações financeiras	8	2.422	3.719
Contas a receber de clientes	9	7.210	13.198
Estoques	10	42.867	38.329
Estoques	11	37.814	24.323
Ativo biológico	12	60.758	42.849
Impostos a recuperar	13	15.291	11.061
Adiantamento a fornecedores e outros ativos	14	17.532	3.323
Instrumentos financeiros derivativos	23	28.170	14.966
Total do ativo circulante		264.335	155.297
Ativo não circulante			
Aplicações financeiras	8	–	2.325
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	9	11.103	13.012
Arrendamentos a receber	10	185.134	229.161
Impostos a recuperar	13	4.772	3.419
Depósitos judiciais		149	126
Instrumentos financeiros derivativos	23	5.952	24.820
IR e CS diferidos	24	53.231	61.350
Imobilizado		1.046	738
Imobilizado	15	364.771	275.343
Intangível		1.357	1.765
Direito de uso	16	262.597	247.172
Total do ativo não circulante		890.020	859.236
Total do ativo		1.154.355	1.014.533

Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/03/23	31/03/22
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	17	69.756	29.728
Fornecedores e outras contas a pagar	18	69.644	47.998
Arrendamentos a pagar para agricultores	19	78.730	85.548
Adiantamento de clientes	20	12.129	15.690
Instrumentos financeiros derivativos	23	91.853	106.512
Provisões e encargos trabalhistas	21	11.582	11.398
Obrigações fiscais		1.565	3.033
Outros passivos	6	4	4
Total do passivo circulante		335.265	297.731
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	17	251.177	172.658
Fornecedores e outras contas a pagar	18	6.366	148
Arrendamentos a pagar para agricultores	19	314.984	390.248
Adiantamento de clientes	20	40.365	10.508
Instrumentos financeiros derivativos	23	7.285	51.181
Provisões para demandas judiciais	21	–	459
Provisões para perdas esperadas	29	122.510	59.667
Obrigações fiscais		7.557	24820
Total do passivo não circulante		798.404	684.961
Patrimônio líquido	22		
Capital social		63.077	63.077
Reservas de lucros		454	55.858
Ajuste de avaliação patrimonial		(42.845)	(87.094)
Total do patrimônio líquido		20.686	31.841
Total do passivo e patrimônio líquido		1.154.355	1.014.533

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Reserva de lucros	Reservas de lucros incentivos fiscais	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 1º/04/2021	63.077	–	85.123	(87.741)	–	60.459
Ganhos líquidos de hedge de fluxo de caixa				541		541
Reversão passivo atuarial				106	–	106
Prejuízo líquido do exercício					(15.572)	(15.572)
Absorção de reserva de incentivos fiscais				15.572		
Destinação de dividendos					(13.691)	(13.691)
Dividendos					(2)	(2)
Saldo em 31/03/22			55.858	(87.094)	–	31.841
Saldo em 1º/04/22	63.077	–	55.858	(87.094)	–	31.841
Ganhos líquidos de hedge de fluxo de caixa				44.249	–	44.249
Lucro líquido do exercício					454	454
Constituição de reserva legal			(23)			
Constituição de reserva de incentivos fiscais			431	(431)		
Destinação de dividendos			(55.858)			(55.858)
Saldos em 31/03/23	63.077	23	431	(42.845)	–	20.686

Demonstrações do Fluxos de Caixa

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do IR e CS	(1.331)	(30.847)
Ajustes para conciliar o resultado:		
Depreciação e amortização	21.778	14.432
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(1.688)	(4.396)
Depreciação e amortização	155.419	118.059
Baixas líquidas de ativo imobilizado	(559)	722
Juros sobre empréstimos e financiamentos	32.453	20.419
Provisão para custos de transação	959	1.611
IOF sobre créditos com partes relacionadas	6.672	1.611
Variação cambial e correção monetária	15	(3.121)
Provisão (Reversão) para perdas	531	(531)
Provisão (Reversão) para perdas de obsolescência	(534)	149
Reversão para demandas judiciais	(459)	(90)
Variação cambial e correção monetária de clientes	(535)	(609)
Atualização de outros investimentos	(308)	(735)
Baixa dos contratos de arrendamento e aluguéis	–	(1.284)
Reversão dos ajustes a valor presente	–	(2.148)
Crédito outorgado de ICMS	(17.015)	–
Ganhos (Perdas) não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	98	–
Variação cambial e correção monetária	–	–
Ajuste de instrumentos derivativos	(365)	–
Outros	(584)	1.824
	194.016	113.051
Redução (aumento) em contas a receber de clientes e outros recebíveis	8.633	48.874
Redução (aumento) em instrumentos financeiros	9.275	(9.120)
Redução (aumento) em estoques	(12.506)	(9.601)
Redução (aumento) em impostos e contribuições a recuperar	(12.628)	(2.235)
Redução (aumento) em adiantamento a fornecedores e outros ativos	1.365	7.761
Redução (aumento) em arrendamentos a receber	44.027	39.426
Redução (aumento) em arrendamentos a pagar para agricultores	(102.158)	(93.343)
Redução (aumento) em adiantamento de clientes	29.296	9.690
Redução (aumento) em impostos e contribuições a recuperar	13.445	(29.276)
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	32.892	(14.796)
Caixa e equivalentes no início do exercício	3.319	18.115
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	36.211	3.319

Ativo não circulante

	31/03/23	31/03/22
Ativo não circulante	185.134	229.161

A movimentação dos arrendamentos a receber está assim demonstrada:

	31/03/23	31/03/22
Saldo no início do exercício	26.500	160.649
Adição de novos contratos de arrendamentos	38.810	53.849
Juros	19.096	17.917
Transferência direito de uso	(2.908)	0.065
Remuneração	(52.462)	72.359
Recebimentos	(39.208)	(36.781)
Baixas por distratos/alterações de contratos	(10.833)	(2.661)
Saldo no fim do exercício	220.000	267.500
Ativo circulante	34.867	38.339
Ativo não circulante	185.134	229.161

O fluxo de contratos de longo prazo apresenta vencimentos nos próximos exercícios:

Vencimento	Valor
01/04/2024 a 31/03/25	31.069
01/04/25 a 31/03/26	26.635
01/04/26 a 31/03/27	23.135
01/04/27 a 31/03/28	20.238
01/04/28 a 31/03/29	17.485
01/04/29 a 31/03/30	14.831
01/04/30 a 31/03/31	12.915
01/04/31 a 31/03/32	10.377
01/04/32 a 31/03/33	8.625
01/04/33 em diante	20.200
	185.134

11. Estoques

	31/03/23	31/03/22
Produto acabado		
Açúcar-VHP	6.507	2.312
Etanol anidro	2.348	3.300
Etanol hidratado	154	1.210
Almoxarifado		
Almoxarifado diversos (a)	29.884	19.141
Provisão para obsolescência	(1.113)	(1.647)
Estoques em poder de terceiros	39	7
Total	37.814	24.323

(a) Os valores mais representativos do almoxarifado referem-se a materiais de consumo, estoque de insumos e defensivos agrícolas a serem utilizados nas áreas de plantio. Movimentação da provisão para obsolescência A Cia. vem constituindo a provisão para obsolescência de materiais, que entendem ser o montante provável que será realizado no período superior a 365 dias. A movimentação da provisão para obsolescência está demonstrada abaixo:

	31/03/23	31/03/22
Saldo inicial	(1.647)	(1.498)
Adições	(762)	(956)
Reversões	1.296	807
Saldo final	(1.113)	(1.647)

12. Ativos biológicos: A movimentação dos ativos biológicos (canade-açúcar) para o exercício findo em 31/03/23 está assim demonstrada:

	31/03/23	31/03/22
Custo histórico	31.617	23.805
Valor justo	11.222	6.896
Saldo inicial de ativos biológicos	42.849	30.641
Adições com tratos de cana	48.531	32.870
Absorção dos custos cana colhida	(37.878)	(25.058)
Valor justo líquido de colheita	1.688	4.396
Saldo final de ativos biológicos	60.758	42.849
Custo histórico	47.838	31.617
Valor justo	12.920	11.232

Soqueira de cana-de-açúcar: As áreas cultivadas representam apenas as soqueiras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas brotam e se encontram em diferentes estágios de crescimento. Foram utilizadas como base de cálculo do valor justo por meio do fluxo de caixa descontado: 31/03/23 31/03/22

	31/03/23	31/03/22
Área estimada de colheita (hectares)	12.088	10.113
Produtividade presumida (tons de canas/hectares)	81,34	75,12
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	134,70	135,34
Valor do Kg de ATR (R$)	1,21	1,17
Taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa de cada exercício, demonstrada como "Custo Médio Ponderado de Capital", correspondeu a 8,98% ao ano (7,81% em 31/03/23), a qual foi revisada e aprovada pela Administração da Cia. A Cia. está exposta a uma taxa de desconto baseada às suas plantações: *Riscos regulatórios e ambientais:* A Cia. está sujeita a leis e regulamentos e estabelecerá políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outros requisitos ambientais aplicáveis regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos. Riscos de safra e demanda: As atividades da Companhia estão sujeitas às flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Cia. administra esse risco alinhando seu volume de extração com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de preço da Cia. esteja de acordo com o mercado, e para garantir que os volumes projetados de extração atendam a demanda esperada. *Riscos climáticos e outros:* As plantações da Cia. estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios florestais e outros fatores que estejam fora do controle da Companhia e que tem o objetivo voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo inspeções regulares da saúde do canaval e análises de doenças e pragas de indústria. A Cia. também se assegura contra desastres naturais.

13. Impostos e contribuições a recuperar:

	31/03/23	31/03/22
COFINS a recuperar (a)	9.833	3.364
ICMS a recuperar sobre imobilizado	7.631	3.691
IRPJ e CSLL a recuperar	12.112	3.485
PIS a recuperar (a)	2.473	598
IRRF sobre aplicações financeiras	1.209	734
ICMS a recuperar	11.238	2.142
Outros impostos a recuperar	102	68
Total	44.587	14.480
Ativo circulante	39.351	11.061
Ativo não circulante	4.772	3.419

(a) A Lei Complementar n° 194/2022, reduziu a zero as alíquotas de PIS e da COFINS incidentes sobre as operações que envolvem etanol, inclusive para fins carburantes, entre 23/06/22 e 31/12/22 gerando um aumento do saldo de PIS e COFINS a recuperar. Adicionalmente, a Cia. gerou R$ 7.025 de COFINS a recuperar oriundo do crédito outorgado de ICMS concedido pelo estado de Minas Gerais, conforme Decreto 48.497/2022. Os créditos foram registrados na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais. Ingressos de caixa, conforme descrito na nota explicativa n° 27. IRRF: Corresponde ao IR na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de IR e CS realizadas mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

14. Adiantamento a fornecedores e outros ativos:

	31/03/23	31/03/22
Adiantamento a fornecedores	1.038	1.213
Adiantamento a fornecedores nacionais	8	777
Antecipação de dividendos (Nota 22)	15.574	–
Outros	912	833
Total	17.532	3.323

Custo	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Imobilizações em andamento	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Cultura permanente em formação	Outros	Total
Saldo em 31/03/21	75.935	65.594	12.057	3.302	11.432	392	66.332	1.108	2.910	13.114	142.701	189.446	1.150	585.473
Adições	2.499	418	–	–	10.402	–	590	59	239	24.355	40.371	38.222	301	117.456
Baixas	–	–	(59)	(319)	–	–	(175)	–	–	–	–	(587)	(116)	(1.256)
Transferências	14.090	431	249	–	24	–	86	17	–	(17.586)	–	–	–	–
Saldo em 31/03/22	92.524	66.443	14.998	3.240	21.537	392	66.833	1.184	3.149	19.883	183.072	227.081	1.335	701.673
Adições	1.874	280	–	–	1.874	–	404	144	336	58.195	36.849	82.795	183	184.633
Baixas	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(2.671)	–	(93.343)	–	(96.191)
Transferências	9.226	10.968	1.185	–	324	–	1.756	37	430	(25.970)	–	–	44	–
Saldo em 31/03/23	104.823	77.691	16.183	3.240	23.536	392	68.993	1.365	3.915	49.437	219.921	216.533	2.062	790.115

Depreciação	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Imobilizações em andamento	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Gastos com manutenção em safra	Culturas permanentes em formação	Outros	Total
Saldo em 31/03/21	(18.998)	(35.919)	(8.928)	(2.993)	(4.546)	(61.207)	(787)	(1.909)	(112.141)	(105.545)	(736)	(234.512)
Adições	(8.076)	(1.569)	(2.937)	(301)	(3.662)	–	(1.502)	(47)	(384)	–	(31.318)	(23.151)	(201)	(73.148)
Baixas	–	–	–	59	316	–	159	–	–	–	–	(587)	(116)	(1.256)
Transferência	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Saldo em 31/03/22	(27.074)	(37.488)	(11.865)	(2.302)	(8.830)	–	(62.550)	(834)	(2.293)	–	(143.459)	(128.598)	(937)	(426.330)
Adições	(10.136)	(1.655)	(3.187)	(294)	(4.132)	–	(1.496)	(60)	(375)	–	(39.907)	(28.869)	(170)	(90.147)
Baixas	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	90.956	–	91.133
Transferências	(37.210)	(39.143)	(15.014)	(2.596)	(12.785)	–	(63.955)	(894)	(2.668)	–	(183.366)	(66.606)	(1.107)	(425.344)
Saldo em 31/03/23	65.450	28.955	3.133	938	12.709	392	4.283	350	856	19.883	39.613	98.383	398	275.343
Custo líquido em 31/03/23	67.613	38.549	3.169	644	10.775	392	5.038	471	1.248	49.437	36.555	149.926	954	364.771

Garantia: A Cia. concede alguns bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos, conforme descrito na nota explicativa n° 17.

Análise do valor de recuperabilidade: De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Cia. avaliou nos exercícios findos em

ASSINADO DIGITALMENTE
RIO GRANDE ATRES GRAFICAS LTDA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

Editais e Atos Oficiais
Data: 28/07/2023

continuação

31/03/23 e 2022 os indicativos de *impairment* e concluiu não haver indicativos que requeiram a necessidade de teste do valor recuperável. 16. Direitos de uso: são arrendamentos de canaviais agrícolas: movimentação do direito de uso sobre arrendamento e parceria agrícola está demonstrada abaixo:

	Máquinas e equipamentos	Veículos	Terras	Total
Custo:				
Saldo em 31/03/21	13.101	6.762	129.092	148.955
Adições de novos contratos de direito de uso	4.481	4.837	134.263	133.681
Remensuração	5	59	37.437	37.496
Transferência	–	–	(2.065)	(2.065)
Baixas por distratos/alterações de contratos	–	–	(2.003)	(2.003)
Saldo em 31/03/22	17.587	11.656	286.809	316.052
Adições de novos contratos de direito de uso	6.797	11.417	33.747	51.961
Remensuração	–	–	(866)	(866)
Transferência	–	–	2.908	2.908
Saldo em 31/03/23	24.384	23.073	322.598	370.055
Amortização acumulada:				
Saldo em 01/04/21	(5.641)	(2.401)	(32.928)	(40.970)
Amortização	(4.378)	(2.011)	(21.516)	(27.905)
Saldo em 31/03/22	(10.019)	(4.412)	(54.444)	(68.875)
Saldo em 01/04/22	(10.019)	(4.412)	(54.444)	(68.875)
Amortização	(3.071)	(2.784)	(32.820)	(38.675)
Saldo em 31/03/23	(13.090)	(7.196)	(87.264)	(107.550)
Vida útil (anos)	1 a 2	1 a 2	1 a 12	
Valor residual em 31/03/22	7.568	7.244	232.365	247.177
Valor residual em 31/03/23	11.294	15.877	235.334	262.505

17. Empréstimos e financiamentos: Empréstimos e financiamentos contratuais sobre a posição de empréstimos e financiamentos da Cia.A nota explicativa nº 23 divulga informações adicionais com relação à exposição aos riscos de taxa de juros e moeda.

Linha de crédito	Ref.	Moeda	Indexador	31/03/23	31/03/22
CCB	(c)	R$	CDI	9.033	9.030
CCB	(d)	R$	SELIC	3.244	6.020
CCE	(b)	R$	CDI	45.220	10.260
CPR	(c)	R$	CDI	52.936	52.159
Debênture - CRA	(a)	R$	CDI	201.859	–
Finame	(a)	R$	Pré-fixada	277	388
Finame	(a)	R$	TJLP	70	168

31/03/23	Valor contábil	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	329.110	70.902	30.205	2.666	1.511	205.515	–
Custos de transação	(8.177)	(1.146)	(1.000)	(999)	(998)	(2.986)	–
Empréstimos e financiamentos, líquido	320.933	69.756	29.157	17.311	1.667	513	202.529
31/03/22	**Valor contábil**	**Até 12 meses**	**1 a 2 anos**	**2 a 3 anos**	**3 a 4 anos**	**4 a 5 anos**	**Mais de 5 anos**
Empréstimos e financiamentos	203.268	30.035	74.178	55.916	34.843	1.620	6.676
Custos de transação	(882)	(307)	(251)	(103)	(32)	(34)	–
Empréstimos e financiamentos, líquido	202.386	29.728	73.927	55.761	34.740	1.586	6.642

Cláusulas contratuais: A Cia. possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil e demais vinculados a instituições financeiras e não financeiras estabelecidos nesses contratos (covenants), cujo período de apuração se dá no encerramento do exercício. A administração possui controles temporários sobre essas obrigações e em 31/03/23 entende que as exigências prestabelecidas foram cumpridas, inexistindo qualquer possibilidade por parte dos credores antes do vencimento original de longo prazo, e nem a necessidade de reclassificação. 18. Fornecedores e outras contas a pagar: 31/03/23 31/03/22

	31/03/23	31/03/22
Fornecedores de materiais e serviços	56.395	34.825
Fornecedores de cana-de-açúcar	18.743	9.424
Fornecedores de cana-de-açúcar (Partes relacionadas - Nota 29)	972	1.873
Total	76.010	48.146
Passivo circulante	69.644	47.998
Passivo não circulante	6.366	148

O período de safra da cana-de-açúcar, o qual ocorre entre abril e dezembro de cada ano, em média, tem impacto direto sobre o saldo com fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte. Os valores a pagar aos fornecedores de cana-de-açúcar e a parceiros agrícolas levam em consideração a cana-de-açúcar entregue e ainda não paga pelo corte e carregamento, e também a cana-de-açúcar ainda no preço final de safra através do índice de Açúcar Total Recuperável (ATR) divulgado pelo Consecana - Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo. A Cia. realiza o ajuste a valor presente dos seus saldos de fornecedores nas datas de 31/03/23 e 2022 e concluiram que os valores não geram ajustes materiais a valor presente nas demonstrações contábeis. As informações sobre a exposição de R$ a riscos de liquidez e mensuração do valor justo relacionados a fornecedores e outras contas a pagar estão divulgadas na nota explicativa nº 22.

19. Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar: 31/03/23 31/03/22

	31/03/23	31/03/22
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	448.674	475.888
Total	448.674	475.888
Passivo circulante	78.730	85.548
Passivo não circulante	369.944	390.340

Cia. Canavieira mantém contratos de arrendamentos e parcerias agrícolas a longo prazo possuem a seguinte composição de vencimento:

Vencimento	Valor
01/04/22 a 31/03/25	62.457
01/04/25 a 31/03/26	53.513
01/04/26 a 31/03/27	45.715
01/04/27 a 31/03/28	40.448
01/04/28 a 31/03/29	36.150
01/04/29 a 31/03/30	27.474
01/04/30 a 31/03/31	23.021
01/04/31 em diante	81.166
	369.944

20. Adiantamento de clientes:

	31/03/23	31/03/22
Adiantamento de clientes - açúcar	48.525	–
Adiantamento de clientes - etanol	–	6.079
Adiantamento de clientes - energia	3.813	20.056
Outros	156	63
Total	52.494	26.198
Passivo circulante	12.129	15.690
Passivo não circulante	40.365	10.508

A Cia. possui operações de compra e venda de açúcar VHP (açúcar bruto futura, junto ao Itaú BBA Trading S.A., no volume de 35.900 (trinta e cinco mil e novecentas) toneladas. Esse adiantamento é corrigido pela CDI + 2,5 % a.a.; a operação foi contratada a partir de abril/22 e vence em 25/26, mediante entrega de Açúcar VHP. Os demais saldos de adiantamento referem-se substancialmente a adiantamentos de clientes de energia, que são liquidados por meio de parcelas safras mediante entrega futura.

21. Provisão para demandas judiciais: A Cia. é parte em ações judiciais e processos administrativos em andamento em tribunais e órgãos governamentais, decorrentes de operações e transações inerentes a suas atividades, envolvendo as matérias trabalhistas, cíveis, tributárias e ambientais. As provisões são reconhecidas levando em consideração a individualidade de cada processo e a classificação de perda provável mediante a avaliação de seus assessores internos e externos.A contraparta do reconhecimento e pode ser revertida caso a estimativa de perda provável seja sem mensurada com razoável certeza e é atualizada de acordo com a evolução dos processos judiciais e administrativos ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda provável seja considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada. Perdas prováveis: Abaixo demonstrativo da movimentação das provisões:

	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo inicial em 31/03/2021	–	459	459
Adições	–	49	49
Baixas	–	(139)	(139)
Saldo final em 31/03/22	–	459	459
Adições	77	–	77
Baixas	(77)	(459)	(536)
Saldo final em 31/03/23	–	–	–

Perdas possíveis: A Cia. possui processos das naturezas trabalhistas, cíveis, tributárias e ambientais em andamento no montante atualizado de R$1.216 (R$4.644 em 31/03/22), cuja probabilidade de êxito foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

Natureza: 31/03/23 31/03/22

Ambiental	948	4.246
Cível	268	15
Trabalhista	268	383
	1.216	4.644

Trabalhistas: As ações judiciais de natureza trabalhista classificadas como possível têm como principais objetos: (i) pleito de horas extras e reflexos; (ii) adicional noturno; e (iii) pedido de responsabilidade subsidiária/solidária em verbas rescisórias, FGTS e reflexos de prestadores de serviços contemplados pela Cia. *Ambiental*: Os processos ambientais tratam de autos de infração lavrados pela SEMAD/SUPRAM e/ou polícia ambiental decorrente de discussão ambiental acerca de intervenção em área de preservação

31/03/22	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros mensurados ao valor justo						
Instrumentos financeiros derivativos	157.693	–	157.693	–	157.693	–
Total	157.693	–	157.693	–	157.693	–
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo						
Empréstimos e financiamentos	–	202.386	202.386	–	–	–
Arrendamentos e parcerias agrícola a pagar	–	475.888	475.888	–	–	–
Fornecedores e outras contas a pagar	–	48.146	48.146	–	–	–
Débitos com partes relacionadas	–	59.667	59.667	–	–	–
Total	–	786.087	786.087	–	–	–

b) Mensuração do valor justo: Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos se na negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus valores correspondentes de mercado. Não constam transferências entre níveis a serem consideradas em 31/03/23, em relação às divulgações de 31/03/22. Gerenciamento de riscos financeiros: A Cia. participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender as necessidades próprias. Em 31/03/23 e 2022, a Cia. não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. Os principais riscos relacionados com a operação são os seguintes: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado. Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Cia. a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Cia., políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e seu gerenciamento de capital. Estrutura de gerenciamento de risco: O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Cia., e os gestores de cada área se reportam regularmente ao Conselho sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco da Cia. são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Cia. está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar os riscos e aderência aos limites definidos.As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Cia. A Cia. mantém sistemas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetivam desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os funcionários entendem os seus papéis e suas obrigações. Risco de crédito: Risco de crédito é o risco da Cia. incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, falharem em cumprir suas obrigações contratuais. O risco de crédito surge principalmente de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outros débitos, arrendamentos a receber e de instrumentos financeiros derivativos ativos conforme apresentado no quadro abaixo. *Exposição ao risco de crédito*: O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras está demonstrada abaixo: 31/03/23 31/03/22

	31/03/23	31/03/22
Caixa e equivalentes de caixa	36.211	3.319
Aplicações financeiras	2.422	6.044
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	18.313	26.410
Arrendamentos a receber	220.001	267.500
Instrumentos financeiros derivativos	34.122	39.786
Total	311.069	343.057
Ativo circulante	108.880	73.741
Ativo não circulante	202.189	269.318

Caixa e equivalentes de caixa: A Cia. tem como princípio trabalhar com o número reduzido de instituições financeiras e busca negócios com

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Linha de crédito	Ref.	Moeda	Indexador	31/03/23	31/03/22
Finame	(a)	R$	SELIC	106	145
Finame	(a)	R$	TJLP	16.365	15.096
				329.110	203.268
Custos de transação				(8.177)	(882)
Total R$				320.933	202.386
Passivo circulante				69.756	29.728
Passivo não circulante				251.177	172.658
				31/03/23	31/03/22
Mútuo - passivo (nota 29)	(d)	R$	CDI	122.510	59.667
Total				122.510	59.667
Passivo circulante				122.510	59.667
Passivo não circulante				–	–

(a) Taxas médias ponderadas dos encargos financeiros são de 15,58% a.a. em 2023 e 14,79% a.a. em 2022. (b) Referem-se a empréstimos contratados com o objetivo de financiar a aquisição de equipamentos industriais e agrícolas. Os empréstimos possuem carência para pagamento da primeira parcela de principal de 6 a 24 meses da data de contratação. Os contratos estão garantidos pela cessão fiduciária em alienação dos bens como objeto de financiamento. (b) Refere-se a notas de crédito à exportação que foram emitidas com determinadas instituições financeiras e seção liquidadas em mais com lastro de exportações efetuadas durante os exercícios de 2023 e 2026. (c) Refere-se a empréstimos que foram firmadas com diversas instituições financeiras e seção liquidadas durante os exercícios de 2023 e 2024. (d) Refere-se a mútuo junto à parte relacionada Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A. sem que haja incidência de juros, que será liquidado mediante a disponibilidade de caixa. (e) Referem-se a Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), com lastro em direitos creditórios do agronegócio da Companhia representados por debentures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória. A série emissão ocorreu em 15/02/23, nos termos da Instrução CVM nº 400, de 29/12/03, conforme alteradas, da 23ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Oferta"), emitidos com lastro em direitos creditórios do agronegócio representados por debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, emitidas em 10/02/23 pela Vale do Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A. a oferta base corresponde a 200.000 CRAs, com possibilidade de exercício de um lote adicional de 25%, totalizando 250.000 CRAs.A Oferta foi encerrada em 09/03/2023 (data da liquidação da operação). Foram subscritos e integralizados 200.000 CRAs, todos nominativos e escriturais, com valor nominal unitário de R$1 na data de emissão, qual seja, 09/03/23, perfazendo o montante total de R$200.000, sendo que o prazo de carência de 7 anos e a amortização ocorrerá ao final do 7º e 8º ano. As informações e financiamentos possuem os seguintes vencimentos:

	Empréstimos e financiamentos	Arrendamento parceria agrícola a pagar
Saldos em 1º/04/2021	151.257	225.793
Adições	91.502	187.551
(-) Pagamentos	(40.057)	(74.991)
(-) Pagamentos de juros	(17.896)	–
Realização de custos de transação	386	–
Juros incorridos	20.419	32.158
Remensuração de contratos de arrendamento	–	109.989
Baixa por distratos/alterações de contratos	–	(4.612)
Variação cambial	(3.225)	–
Saldos em 31/03/22	202.386	475.888
Adições	193.826	90.776
(-) Pagamentos	(78.839)	(95.619)
(-) Pagamentos de juros	(29.869)	–
Realização de custos de transação	959	–
Juros incorridos	32.453	41.790
Remensuração de contratos de arrendamento	–	(53.328)
Baixa por distratos/alterações de contratos	–	(10.833)
Variação cambial	17	–
Saldos em 31/03/23	320.933	448.674

Risco de mercado: Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos resultados da Cia. ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Por meio de suas atividades, a Cia. também é exposto a riscos financeiros de vencimento de seus ativos e passivos financeiros.A Cia. utiliza sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos.Ao curto prazo políticas operar com dos liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelos menos por um ciclo operacional;isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de commodities. Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade, possam ocorrer significantemente mais cedo ou por montantes significantemente diferentes. *Exposição ao risco de liquidez*: O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Mais de 5 anos
31/03/23								
Empréstimos e financiamentos	320.933	329.109	70.902	30.204	18.311	2.666	1.511	205.515
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	448.674	919.398	95.964	82.927	78.713	73.084	70.570	517.140
Instrumentos financeiros derivativos	122.510	122.510	122.510	–	–	–	–	–
Fornecedores e outras contas a pagar	76.010	76.010	69.644	6.366	–	–	–	–
Débitos com partes relacionadas	99.138	99.138	91.853	7.285	–	–	–	–
Total	1.067.265	1.359.826	585.724	488.534	322.581	282.858	259.166	1.420.963
31/03/22	**Valor contábil**	**Fluxo contratual**	**Até 12 meses**	**1 a 2 anos**	**2 a 3 anos**	**3 a 4 anos**	**4 a 5 anos**	**Mais de 5 anos**
Empréstimos e financiamentos	202.386	203.268	30.035	74.178	55.916	34.843	1.620	6.676
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	475.888	991.498	99.146	76.032	75.609	69.39	63.776	483.160
Instrumentos financeiros derivativos	59.667	59.667	–	59.667	–	–	–	–
Fornecedores e outras contas a pagar	48.146	48.146	47.998	148	–	–	–	–
Instrumentos financeiros derivativos	157.693	157.693	106.512	50.234	947	–	–	–
Total	943.780	1.335.892	283.691	260.259	132.472	104.238	65.396	489.836

Movimentação dos passivos financeiros nas atividades de financiamentos:

	Empréstimos e financiamentos	Arrendamento parceria agrícola a pagar
Saldos em 1º/04/2021	151.257	225.793
Adições	91.502	187.551
(-) Pagamentos	(40.057)	(74.991)
(-) Pagamentos de juros	(17.896)	–
Realização de custos de transação	386	–
Juros incorridos	20.419	32.158
Remensuração de contratos de arrendamento	–	109.989
Baixa por distratos/alterações de contratos	–	(4.612)
Variação cambial	(3.225)	–
Saldos em 31/03/22	202.386	475.888
Adições	193.826	90.776
(-) Pagamentos	(78.839)	(95.619)
(-) Pagamentos de juros	(29.869)	–
Realização de custos de transação	959	–
Juros incorridos	32.453	41.790
Remensuração de contratos de arrendamento	–	(53.328)
Baixa por distratos/alterações de contratos	–	(10.833)
Variação cambial	17	–
Saldos em 31/03/23	320.933	448.674

Risco de mercado: Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos resultados da Cia. ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Por meio de suas atividades, a Cia. também é exposto a riscos financeiros decorrentes de mudanças no valor do ATR (Açúcar Total Recuperável), utilizado para cálculo do valor justo do ativo biológico e do valor do açúcar VHP (*Very High Polarized*). *Risco de taxa de juros*: A Cia. está exposta a riscos relacionados às taxas de juros, em função de empréstimos e financiamentos contratados e aplicações financeiras, expostas, principalmente, a variação do CDI, Selic, TJLP e ETLP. A direção da Cia. monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, utilizando-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar o impacto desses riscos. *Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável*: A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos ao final do período. O cenário considerado pela Instrução CVM 475/08, que requer que seja apresentados dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerada, apresentamos abaixo os possíveis impactos de quanto teriam aumentado (reduzido) o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. Esses cenários poderão gerar impactos no resultado e nos fluxos de caixa futuros da Cia. conforme descrito a seguir: • Cenário I: Para o cenário provável em dólar norte-americano foi considerada a taxa de câmbio da data de 31/03/23: • Cenário II: Apreciação de 25% no risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; • Cenário III: Apreciação de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; • Cenário IV: Deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; • Cenário V: Deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável. *Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros*:

Instrumentos	Exposição em 31/03/23	Risco	Cenários Taxa	Provável	R$ Apreciação Variação do fator de risco (25%)	R$ Apreciação Variação do fator de risco (50%)	R$ Deterioração Variação do fator de risco (25%)	R$ Deterioração Variação do fator de risco (50%)
Ativos financeiros								
Equivalentes de caixa	28.303	CDI	13,65%	3.863	966	1.932	(966)	(1.932)
Aplicações financeiras	2.422	CDI	13,65%	331	83	165	(83)	(165)
Passivos financeiros								
CCB	9.033	CDI	13,65%	(1.233)	(308)	(617)	308	617
CCB	3.244	SELIC	13,75%	(446)	(112)	(223)	112	223
CCE	45.220	CDI	13,65%	(6.173)	(1.543)	(3.086)	1.543	3.086
CPR	52.936	CDI	13,65%	(7.226)	(1.806)	(3.613)	1.806	3.613
Debênture - CRA	201.859	CDI	13,65%	(27.554)	(6.888)	(13.777)	6.888	13.777
Finame	70	TJLP	7,37%	(5)	(1)	(3)	1	3
Finame	106	SELIC	13,75%	(15)	(4)	(7)	4	7
Finame	16.365	TLP	5,60%	(916)	(229)	(458)	229	458
Impacto no resultado e patrimônio líquido				(39.373)	(9.843)	(19.686)	9.843	19.686

Fonte:A informação do CDI foi extraída do base do CETIP, e a TJLP e TLP foi extraído do Receita Federal e a SELIC do Banco Central do Brasil.

Risco de câmbio: A Companhia está sujeita ao risco de câmbio (dólar norte-americano) em operações de capital e empréstimos e instrumentos financeiro derivativos, tomados em moeda diferente da moeda funcional. Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Cia. garante que sua exposição líquida seja mantida em nível aceitável, comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo.As parcelas de curto prazo dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira correspondem aos valores contábeis de contas a pagar (em estrangeira (exportação de açúcar com preço fixado em moeda estrangeira). Com relação à parcela de longo prazo desses passivos, ela está respaldada pelas exportações de açúcar da Cia., que representam 100% das exportações, e possui preços denominados em moeda estrangeira e com pouca volatilidade às variações da taxa de câmbio. *Exposições a riscos cambiais*: A exposição líquida em moeda estrangeira está demonstrada no quadro a seguir, pelos montantes de principal (em US$ mil):

	31/03/22	31/03/22
	1.525	–
Caixa e equivalentes de caixa	7.746	1.937
Temos de moedas	(36.331)	(68.998)
NDF	(389)	–
Opções de Dólar	(5.010)	–
Receita futura (VHP) - Objeto de hedge	41.341	68.998
Exposição líquida	1.136	–

A exposição cambial líquida demonstrada acima, está substancialmente compensada com receitas aliamente prováveis de exportação de produtos. *Análise de sensibilidade - risco de câmbio*: A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição de partes do caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros à variação do câmbio do dólar norte-americano em 31/03/23. Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, que requer que sejam apresentados dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerada, apresentamos abaixo os possíveis impactos de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. Esses cenários poderão gerar impactos no resultado e nos fluxos de caixa futuros da Cia. conforme descrito a seguir: • Cenário I: Para o cenário provável em dólar norte-americano foi considerada a taxa de câmbio da data de 31/03/23: • Cenário II: Apreciação de 25% no risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; • Cenário III: Apreciação de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; • Cenário IV: Deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; • Cenário V: Deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável.

Cenários	US$ mil	(MTM)	R$ Apreciação (R$) 25%	R$ Apreciação (R$) 50%	R$ Deterioração (R$) 25%	R$ Deterioração (R$) 50%
Instrumentos financeiros						
Caixa e equivalente de caixa	1.525	7.746	1.937	3.873	(1.937)	(3.873)
Instrumentos Financeiros Derivativos						
Opções de dólar (5.010)	(170)	(42)	(85)	42	85	
Termo de moedas	(36.331)	34.122	(46.410)	(91.574)	43.918	89.082
NDF	(389)	(98)	472	944	(472)	(944)
Objeto de Hedge						
Receita futura (VHP) - Objeto de hedge	41.341	(33.952)	46.453	91.659	(43.961)	(89.67)
Impacto no resultado e patrimônio líquido	1.136	7.648	2.410	4.817	(2.410)	(4.817)

As informações utilizadas para a apuração da análise de sensibilidade apresentada acima, foram obtidas junto as fontes externas de mercado, como Bloomberg e B3.*Risco de preço*: Decorre da possibilidade de variação dos preços de mercado dos principais produtos comercializados pela Cia. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas, principalmente relacionados à exportação de Açúcar VHP Para mitigar esse risco, a Cia. realiza contratações de futuros de açúcar, do para antecipar-se a movimentos de preços. *Exposições a riscos de preço*: A exposição líquida dos instrumentos derivativos para hedge de preço do açúcar VHP está demonstrada no quadro a seguir, pelo montante de principal (em US$ mil):

	31/03/23	31/03/22
Termo de commodities	(33.635)	75.545
Opções	501	–
Receita futura (VHP) - Objeto de hedge	33.134	(75.878)
Exposição líquida	–	–

Análise de sensibilidade - risco de preço: A análise de sensibilidade abaixo é determinada com base na exposição dos instrumentos financeiros derivativos de termo de commodities à variação de preços de exportação de açúcar VHP baseadas na curva futura dos preços do açúcar em 31/03/23.Abaixo foram apresentados dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerado os possíveis impactos de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício da Cia., conforme descrito a seguir: • Cenário I:Para o cenário provável apreciação nos preços futuros na posição da data de 31/03/23; • Cenário II: Apreciação de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro derivativo em relação ao nível verificado no cenário provável;

31/03/22	Tipo	Nocional	Valor Contábil	Até 12 meses	1 a 2 Anos	2 a 3 Anos	3 a 4 Anos	4 a 5 Anos
Termo de commodities	US$	33.635	(105.394)	(90.240)	(15.154)	–	–	–
Termo de moedas	US$	68.998	38.668	13.848	20.908	3.912	–	–
Opções Dólar	US$	333	(947)	–	–	(947)	–	–
Total			144.875	(117.907)	(91.546)	(29.326)	2.965	–

Resultado com instrumentos financeiros derivativos:A Cia. efetuou registro dos ganhos e perdas oriundos dessas operações no resultado do exercício. Em 31/03/23 e 2022, os impactos contabilizados no resultado estão demonstrados abaixo:

Derivativos	Mercado	Risco	31/03/23	31/03/22
Termo de moedas e *commodities*	CETIP	US$	(103.613)	(76.100)
Swap	CETIP	US$	–	(4.764)
NDF	CETIP	US$	(98)	(984)
			(103.711)	(80.864)
(–) IR/CS			35.262	27.494
Efeito líquido no resultado			(68.449)	(53.370)

c) Gestão de capital: A Cia. administra a gestão de capital, para assegurar que ela possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estrutura de capital da Cia. é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos e arrendamentos e parceria agrícola a pagar, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e o seu patrimônio líquido).A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Cia. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e os riscos associados a cada classe de ativos.

	Ativo (Passivo) 31/03/23	Ativo (Passivo) 31/03/22	Resultado 31/03/23	Resultado 31/03/22	Patrimônio líquido
Efeitos de contratos de *forward*	21.456	36.613	3.187	(3.154)	(18.344)
Efeitos de diferença decorrição fiscal x vida útil	(1.234)	(1.311)	77	(18)	–
Efeito variação do CPC 06(R2)	11.554	4.411	7.143	2.735	–
Líquido	33.231	61.350	9.898	13.838	(18.011)

(e) A Administração da Cia. reconheceu IR e CS diferidos ativos sobre prejuízos fiscais do IR e base negativa de CS com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. O saldo remanescente de IR e CS diferidos sobre prejuízo fiscal do IR e base negativa de CS ocorreu nas operações fiscais, dedutidos do ativo fiscal diferido constituído no exercício, e não registrado contabilmente é de aproximadamente R$120.679. O IR e a CS diferidos ativos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração, demonstrando a geração de lucros tributáveis futuros em montante suficiente à realização total dos mesmos em um prazo máximo de dez anos da Cia. levou em consideração ainda o aumento da lucratividade e da base tributável nos últimos exercícios. A realização esperada dos impostos diferidos em 31/03/23 é como segue:

Período	Valor
01/04/2023 a 31/03/2024	1.494
01/04/2024 a 31/03/2025	9.966
01/04/25 a 31/03/26	15.120
01/04/26 a 31/03/27	6.781
01/04/27 a 31/03/28	9.466
01/04/28 a 31/03/33	12.798
	53.231

Reconciliação da taxa efetiva

	2023	2022
Lucro antes do IR e CS	(1.331)	(30.847)
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa com imposto à alíquota nominal	453	10.488
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
reconhecimento de prejuízo fiscal do IR e base negativa de CS	9.318	1.926
Subvenções e efeito fiscal da realização de reservas fiscais	(11.048)	4.358
Outras	3.062	(1.497)
IR e CS	1.785	15.275
Alíquota efetiva	(1.331)	1.437
Diferido	9.898	13.838

A alíquota nominal dos impostos é de 34% sobre o lucro ajustado conforme a legislação vigente do Brasil para o lucro tributável anual.As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. 25. Receita líquida: As receitas operacionais da Cia. são compostas pela venda de açúcar e etanol para o mercado interno e externo e energia elétrica.

| | 2023 | 2022 |

Jornal da Manhã
Editais e Atos Oficiais
Data: 28/07/2023

ASSINADO DIGITALMENTE
RIO GRANDE ARTES GRAFICAS LTDA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

continuação

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras da Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.

Aos Acionistas e Administradores da **Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A.** - Uberaba - MG. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A. ("Cia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/03/23 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cia. em 31/03/23, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cia., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Cia. continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Cia. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cia. são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cia. a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 13 de julho de 2023

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-015199/F
Wagner dos Santos Junior
Sócio - Contador - CRC-1SP-216386/O-T

Jornal da Manhã
Editais e Atos Oficiais
Data: 28/07/2023

ASSINADO DIGITALMENTE
RIO GRANDE ARTES GRAFICAS LTDA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

CNPJ nº 08.493.364/0001-62

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO | 4T23 CALENDÁRIO SAFRA

Uberaba, 01 de junho de 2023. **Senhores Acionistas,** A Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações (CMAA), Companhia aberta registrada na CVM (categoria B), um dos principais produtores de etanol, açúcar VHP e bioeletricidade no estado de Minas Gerais, apresenta os resultados consolidados do 4T23 - calendário Safra (período entre 01/04/2022 e 31/03/2023).

Mensagem da Administração

O mais alto constante aumentos nos preços de açúcar no mercado internacional observados durante a safra 22/23, o setor sucroenergético enfrentou grandes desafios, seja devido à instabilidade econômica causada principalmente pelo ano eleitoral brasileiro, das movimentações tributárias que afetaram diretamente a paridade dos preços do etanol com o preço da gasolina e impactam o consumo, ou ainda devido aos altos custos da safra, principalmente de insumos agrícolas e industriais (principalmente devido ao impacto do conflito entre Rússia e Ucrânia), combustíveis e, consequentemente, dos serviços de frete em geral. Segundo dados divulgados pela UNICA (União da Indústria de Cana-de-açúcar), as usinas da região Centro-Sul processaram 548,28 milhões de toneladas de cana-de-açúcar desde o início da safra até o final de março de 2023, ou seja, 4,61% a maior em relação ao mesmo período da safra anterior (com mogem de 524,1 milhões de toneladas). A média de ATR (quantidade de açúcares redutores totais recuperáveis) atingiu 136,09 kgt/toneladas de cana ou 140,80 kgt/toneladas de cana ou seja 1,45% menor, quando comparado ao mesmo período. Mantendo o comparativo do ano anterior, na região Centro-Sul foram fabricados 28,91 bilhões de litros de etanol, 4,46% a mais do mesmo período comparativo, sendo 16,62 bilhões de litros de etanol hidratado e 12,29 bilhões de litros de anidro. No acumulado da safra, o grupo CMAA apresentou mogem 6,8% superior ao mesmo período da safra anterior, totalizando 536,1 mil toneladas a mais em relação à safra 21/22.A quantidade de processamento foi totalmente direcionada dentro do setor, com volume de cana moída 472,6 mil ton, a quantidade de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) atingiu 139,1 kgt/ton no acumulado da safra: sendo 1,6% maior que o apresentado na safra anterior, que foi 136,9 kgt/ton. Na safra a produção de açúcar chegou a 658,1 mil toneladas, aumento de 15% frente ao mesmo período da safra anterior. No etanol houve uma redução de 2,2% na produção, totalizando 6,99 milhões de litros no mesmo período, devido o mix encontrar-se voltado para a produção de açúcar. Quanto ao desempenho econômico, a CMAA, registrou uma receita líquida de R$ 2,167 milhões, alta de 20,6% comparado ao mesmo período do ano anterior, e lucro líquido de R$ 78,6 milhões de reais. Continuamos dedicados no alcance dos melhores resultados, focados sempre em garantir o constante crescimento do grupo com aumento de eficiência operacional e redução de custos. Tudo isso, aliado a integridade e as condições ideais de trabalho de nossos colaboradores, com fortes investimentos em sua capacitação e desenvolvimento. Seguindo também as fortes iniciativas que nos permitem constante crescimento sustentável, mantendo elevados padrões de ESG como um dos nossos mais importantes pilares operacionais. Por fim, continuamos comprometidos em fortalecer nosso agronegócio nacional, gerando valor para nossos acionistas e a sociedade em geral na produção de alimento e de energia natural e limpa.

Destaques 12M23 x 12M22: Processamento de 8,4 milhões de toneladas de cana na safra, sendo **4,8% superior** ao volume processado durante o mesmo período da safra anterior **(+387,26 mil** tons versus 7.936,5 mil tons). **Produção** na safra quando comparada com o mesmo período ficou 658,1 mil toneladas de açúcar (+15%), 109,8 mil m³ de etanol anidro (-14,6%), 200 mil m³ de etanol hidratado (+6,3%) e 431,3 mil MWh de energia elétrica (+20%). **Receita líquida** de R$ 2,167 bilhões, **20,6% maior** do que os R$ 1,797 bilhões auferidos na safra anterior. **Resultado Operacional**: de R$ 394,1 milhões na safra, com margem de 18,2%. **EBITDA ajustado** de R$ 1.100,5 bilhões, **27,7% maior** do que os R$ 861,2 milhões auferidos na safra anterior.[1] O Resultado Operacional equivale ao Lucro antes do resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social conforme apresentado na DRE. O EBITDA Ajustado é encontrado dedutindo do EBITDA os efeitos de variação de valor justo do Ativo Biológico (fair value) e os ganhos e perdas com investimentos do EBITDA.

Sobre a Grupo CMAA: A Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações, com sede em Uberaba/MG, é controladora da Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S/A. (Vale do Tijuco),Vale do Pontal Açúcar e Etanol S/A. (Vale do Pontal) e Canápolis Açúcar e Etanol S/A. (Canápolis). As três unidades estão localizadas na região conhecida como Triângulo Mineiro com capacidade de moagem anualizada de 9,7 milhões de toneladas de cana e produzem açúcar cristal, etanol anidro, hidratado e energia elétrica, bem como os subprodutos óleo fusel e bagaço de cana. A Vale do Tijuco, cujas operações tiveram início em abril de 2010, possui capacidade de moagem anualizada de 3,0 milhões de toneladas de cana-de-açúcar/ano. As Vale do Pontal e Canápolis tiveram início em maio de 2016 e a empresa passou a fazer parte do Grupo em julho de 2018. A capacidade de moagem em suas instalações é de cerca de 2,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar/ano. A Usina Canápolis iniciou as suas atividades em maio 2020 e passou a fazer parte do Grupo CMAA em 30 de setembro 2020 com uma capacidade de moagem atual de 2,0 milhões de toneladas de cana-de-açúcar/ano.

Desempenho Operacional: Durante a safra foram processadas 8.472,6 mil toneladas de cana, 6,8% de aumento na comparação com a 21/22 quando foram moídas 7.936,5 mil toneladas no mesmo período da safra anterior; com 48,5% de cana de origem própria e 51,5% de fornecedor. O ATR no acumulado da safra a Companhia segue com aumento de 1,6%, chegando ao ATR médio de 139,1 kgt/ton.

Dados Operacionais	12M23	12M22	Var. (%)
CMAA - Consolidado			
Cana Processada (mil toneladas)	8.472,6	7.936,5	6,8%
% Própria	48,5%	47,5%	1,0 p.p.
% Terceiros	51,5%	52,5%	-1,0 p.p.
ATR (kg/ton de cana)	139,1	136,9	1,6%
Mix Açúcar	59,2%	55,5%	3,7 p.p.
Mix Etanol	40,8%	44,5%	-3,7 p.p.
Açúcar (mil toneladas)	658,1	572,5	15,0%
Etanol Anidro (mil m³)	109,8	128,6	-14,6%
Etanol Hidratado (mil m³)	200,0	188,2	6,3%
Etanol Total	309,8	316,8	-2,2%
Energia (mil MWh)	431,3	359,5	20,0%
Vendas			
Açúcar (mil toneladas)	646,1	563,2	14,7%
Etanol Anidro (mil m³)	129,4	104,3	24,1%
Etanol Hidratado (mil m³)	180,0	206,7	-13,0%
Total Etanol	309,4	311,1	-0,5%
Energia (mil MWh)	421,6	353,2	19,4%
CBIOS (mil unidades)	362,3	241,7	49,9%
Estoques			
Açúcar (Mil toneladas)	14,7	5,5	166,6%
Etanol Anidro (mil m³)	4,0	6,2	-35,5%
Etanol Hidratado (mil m³)	1,6	2,1	-23,7%
Total Etanol	5,6	8,3	-32%

Aproveitando as condições favoráveis do mercado e a fim de atender aos volumes de fixações futuras realizados na safra anterior, a produção de açúcar da safra 22/23 foi de 658,1 mil toneladas, com aumento de 15% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No etanol houve uma redução de 2,2% na produção total, sendo que a produção de etanol anidro alcançou 109,8 mil m³, volume 14,6% inferior, enquanto que a produção de etanol hidratado totalizou 200,0 mil m³, aumento de 6,3% considerando o mesmo período do ano passado. Quanto a cogeração de energia, a Companhia apresentou aumento de 20,0% no acumulado da safra, totalizando passou de 359,5 mil MWh para 431,3 mil MWh, consequência do maior processamento de cana no período e a melhora na eficiência energética da unidade Vale do Pontal.

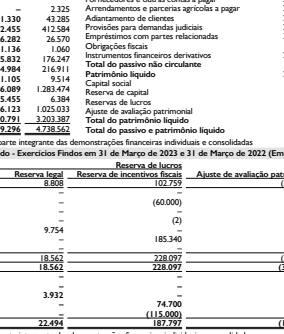
Desempenho Econômico-Financeiro

CMAA - Consolidado	12M23	12M22	Var. (%)
Em Milhares de Reais			
Receita Bruta	2.252.655	1.933.365	16,5%
Receita Líquida	2.167.225	1.797.711	20,6%
Valor Justo Ativo Biológico no CPV	(21.854)	51.948	-142,1%
Custo do Produto Vendido Justo Ativo Biológico	(1.587.809)	(1.309.990)	21,2%
Total do CPV	(1.609.663)	(1.258.042)	28,0%
Margem CPV (%)	*74,3%*	*70,0%*	*4,3%*
Lucro Bruto	557.562	539.669	3,3%
Margem Bruta (%)	*25,7%*	*30,0%*	*-4,3%*
Despesas Gerais, Comerciais e Outras	(163.436)	(160.605)	1,8%
Resultado Operacional	394.126	379.064	4,0%
Margem Operacional (%)	*18,2%*	*21,1%*	*-2,9%*
Depreciação e Amortização	684.556	543.281	26,0%
EBITDA	1.078.809	922.345	17,0%
Margem EBITDA (%)	*49,8%*	*51,3%*	*-1,5%*
Valor Justo Ativo Biológico no CPV	21.854	(51.948)	-142,1%
Ganhos e Perdas com Investimentos	(46)	(3.557)	-98,7%
EBITDA ajustado	1.100.490	866.840	27,0%
Margem EBITDA ajustado (%)	*50,8%*	*48,2%*	*2,6%*
Lucro Líquido	78.632	195.085	-59,7%
Margem Líquida (%)	*3,6%*	*10,9%*	*-7,2%*

Na safra 22/23,a CMAA registrou um lucro líquido de R$ 78,6 milhões, resultado inferior em 59,7% de lucro líquido do mesmo período do ano anterior.A margem líquida foi 3,6% ante 10,9% no mesmo período de comparação, sendo que os principais motivos foram os maiores volumes de faturamento de açúcar e etanol, a melhores níveis de preços, em contrapartida, os maiores custos de produção e logística, a variação negativa no valor justo dos ativos biológicos devido a atualização a menor das estimativas de preços de etanol com maiores custos no fluxo de caixa futuro projetado.

Composição Receita Bruta	12M23	12M22	Var. (%)
Em Milhares de Reais			
Mercado Interno	1.175.002	1.107.857	6,1%
Etanol Hidratado	653.382	711.076	-8,1%
Etanol Anidro	355.466	324.115	9,7%
Mark to Accounting Etanol	–	(96.917)	–
Açúcar VHP	339	33.067	-99,0%
Energia Elétrica	102.652	107.515	-4,5%
CBIOs	38.488	12.520	207,4%
Outros	24.675	16.482	49,7%
Mercado Externo	**1.077.653**	**825.508**	**30,5%**
Açúcar VHP	1.297.759	990.281	31,0%
Hedge Accounting Açúcar VHP	(287.908)	(227.703)	26,4%
Etanol Anidro	67.802	62.930	–
Receita Bruta Total	**2.252.655**	**1.933.365**	**16,5%**
Etanol Hidratado	653.382	650.199	0,5%
Etanol Anidro	423.268	351.005	20,6%
Etanol Total	**1.076.650**	**1.001.204**	**7,5%**
Açúcar	1.010.190	795.645	27,0%
Energia Elétrica	102.652	107.515	-4,5%
CBIOs	38.488	12.520	207,4%
Outros	24.675	16.482	49,7%

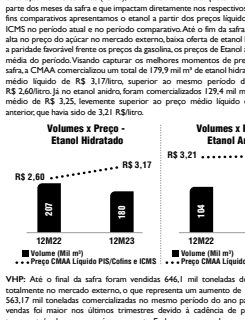
Distribuição - Receita Bruta



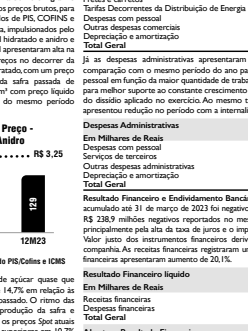
Na safra 22/23 (12M23), a receita bruta, em geral, teve aumento de 16,5% alcançando R$ 2,252 bilhões. O faturamento de etanol representou aumento de 16 centro de 7,5% no acumulado da safra, enquanto a receita bruta referente à venda de açúcar aumentou cerca de 27,0%. Já a receita com venda de CBIOs aumentou 207,4% em relação ao acumulado do mesmo período da safra 2021/2022, totalizando 38,4 milhões de reais.

Etanol: Embora o etanol da safra anterior tenha sido marcado por preços mais elevados, o mercado de etanol apresentou queda de preços e demanda ao longo do período da safra devido às alterações na paridade de preço com a gasolina resultante das desonerações tributárias (ICMS, Pis e Cofins) que impactou toda a cadeia de comercialização de combustíveis. Como parte não atendida de etanol já estava fixada a bons níveis de preço e a Companhia vem realizando as entregas deste volume no decorrer da safra, os preços médios de venda foram superiores ao exercido pelo mercado, o que nos assegurou um melhor preço médio comparado ao mesmo período do exercício anterior. Também foram aproveitadas oportunidades pontuais de exportação de etanol no período, a níveis de preços que resultaram em melhores margens para a companhia no trimestre (cerca de 20 mil m³ de etanol). Como parte das receitas brutas realizadas pela Companhia no acumulado da safra possuem cargas tributárias diferentes, seja pela diminuição da alíquota do imposto sobre circulação de mercadorias (ICMS), ou o zeramento da alíquota de Pis/Cofins em grande parte das mesmas da safra e que impactam diretamente nos respectivos preços brutas, para fins comparativos apresentamos o etanol a partir dos preços líquidos de PIS, COFINS e ICMS no período atual e no período comparativo.Até o fim da safra, impulsionados pelo alta no preço do açúcar no mercado externo,baixa oferta de etanol hidratado e anidro e a paridade favorável frente os preços da gasolina, os preços de Etanol apresentaram alta na média do período.Visando capturar os melhores momentos de preços no decorrer da safra,a CMAA comercializou um total de 179,9 mil m³ de etanol hidratado, com um preço médio líquido de R$ 3,17/litro, superior ao mesmo período da safra passada de R$ 2,60/litro,.Já no etanol anidro, foram comercializados 129,4 mil m³ com preço líquido médio de R$ 3,25, levemente superior ao preço médio líquido do mesmo período anterior, que havia sido de 3,21 R$/litro.

Volumes x Preço - Etanol Hidratado

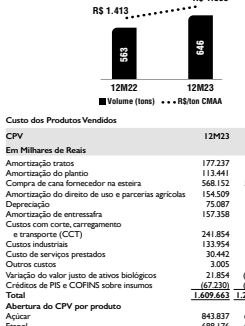


Volumes x Preço - Etanol Anidro



VHP: Até o final da safra foram vendidas 646,1 mil toneladas de açúcar quase que totalmente no mercado externo, o que representa um aumento de 14,7% em relação às 563,17 mil toneladas comercializadas no mesmo período do ano passado. O ritmo das vendas foi maior nos últimos trimestres devido à cadência de produção da safra e transporte/embarque no açúcar no porto. Embora menores do que os preços Spot atuais do mercado de açúcar, os preços praticados pela CMAA, que foram superiores em 10,7% ao praticado no mesmo período do ano anterior, alcançando preço médio de R$ 1.563 por tonelada,já com os efeitos do Hedge Accounting das fixações de preço realizadas nos anos anteriores.

Volumes de Venda x Preço Bruto VHP



Custo dos Produtos Vendidos			
CPV	12M23	12M22	Var. (%)
Em Milhares de Reais			
Amortização tratos	177.237	113.713	55,9%
Amortização do plantio	113.441	93.620	21,2%
Compra de cana fornecedor na esteira	568.152	517.331	9,8%
Amortização do direito de uso e parcerias agrícolas	154.509	125.971	22,7%
Depreciação	75.087	69.141	8,6%
Amortização de entressafra	157.358	132.983	18,3%
Custos com corte, carregamento e transporte (CCT)	241.854	190.128	27,2%
Custos industriais	133.954	97.947	36,8%
Custo de serviços prestados	30.442	20.081	51,6%
Outros custos	3.005	726	313,9%
Variação do valor justo de ativos biológicos	21.854	(51.947)	-142,1%
Créditos de PIS e COFINS sobre insumos	(67.230)	(51.674)	30,1%
Total	**1.609.663**	**1.258.042**	**28,0%**
Abertura do CPV por produto			
Açúcar	843.837	639.298	32,0%
Etanol	688.176	623.624	10,4%
Energia	20.214	14.977	35,0%
Outros	57.436	(19.856)	-389,2%
Total do CPV	**1.609.663**	**1.258.042**	**28,0%**
ATR Vendido ('000 Tons)	1.142	1.056	8,2%
Custo Unit. (CPV Açúcar e Etanol/ATR)	1.341	1.196	12,2%

O custo dos produtos vendidos apresentou alta de 28,8% na comparação com o exercício anterior, já considerando os efeitos do Hedge Accounting e do valor justo do ativo biológico, refletiu dos maiores volumes de produtos comercializados. Outro fator relevante foi o aumento nos custos totais de produção que se deu, dentre os principais impactos, pelo reflexo da amortização dos custos dos tratos culturais que foram desembolsados no período anterior a fim garantir o melhor rendimento do canavial frente as situações climáticas adversas naquela safra e os maiores custos dos insumos agrícolas. Também são relevantes os maiores custos industriais devido ao aumento de preço dos insumos, manutenção e mão de obra, além do maior custo de Corte, Carregamento e Transporte de cana - CCT devido os maiores preços do diesel e maiores custos de manutenção observados na safra.

Despesas Operacionais: As despesas com vendas da Companhia atingiram R$ 172,5 milhões em 12M23, 34,0% maior que o registrado no mesmo período da safra anterior, tendo como principal motivo o aumento nos preços dos fretes para o envio do açúcar para os terminais portuários e o maior volume de açúcar comercializado.

Despesas com Vendas	12M23	12M22	Var. (%)
Em Milhares de Reais			
Fretes e carretos	147.233	100.361	46,7%
Tarifas Econômicas da Distribuição de Energia Elétrica	6.609	7.919	-16,5%
Despesas com pessoal	5.735	5.026	14,1%
Outras despesas comerciais	9.876	12.564	-21,4%
Depreciação e amortização	3.066	2.907	5,5%
Total Geral	**172.519**	**128.777**	**34,0%**

Já as despesas administrativas apresentaram um aumento de 4,6% em 12M23 na comparação com o mesmo período do ano passado. Houve aumento nas despesas com pessoal em função da maior quantidade de trabalhadores no departamento administrativo para melhor suporte ao crescimento contínuo operacional da companhia, além do efeito do dissídio aplicado no exercício. Ao mesmo tempo, a rubrica de serviços de terceiros apresentou redução no período com a internalização de várias atividades.

Despesas Administrativas	12M23	12M22	Var. (%)
Em Milhares de Reais			
Despesas com pessoal	29.235	24.971	17,1%
Serviços de terceiros	13.223	19.635	-32,7%
Outras despesas administrativas	14.588	8.741	66,9%
Depreciação e amortização	3.428	4.493	-23,7%
Total Geral	**60.474**	**57.840**	**4,6%**

Resultado Financeiro e Endividamento Bancário: O resultado financeiro líquido apurado acumulado até 31 de março de 2023 foi negativo de R$ 326,9 milhões, 36,8% maior que os R$ 238,9 milhões negativos reportados no mesmo período do ano anterior, impactados principalmente pela alta da taxa de juros e o impacto das curvas futuras de CDI e IPCA no Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de proteção ao endividamento da companhia.As receitas financeiras registraram um aumento de 3,3%, enquanto as despesas financeiras apresentaram aumento de 20,1%.

Resultado Financeiro líquido	12M23	12M22	Var. (%)
Em Milhares de Reais			
Receitas financeiras	246.694	238.875	3,3%
Despesas financeiras	(573.551)	(477.739)	20,1%
Total Geral	**(326.857)**	**(238.864)**	**36,8%**

Abertura Resultado Financeiro	12M23	12M22	Var. (%)
Em Milhares de Reais			
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(204.068)	(161.715)	26,2%
Rendimentos sobre aplicações financeiras	40.221	18.421	118,3%
Ganho/Perdas com ajuste a valor justo - derivativos	(35.890)	(7.936)	352,2%
IOF	(11.914)	(7.642)	55,9%
Resultado da Variação Cambial	(10.544)	19.465	-154,2%
Tarifas Bancárias	(13.696)	(11.733)	16,7%
Outras receitas e despesas financeiras	(3.199)	(14.869)	-78,5%
Ajuste a valor presente arrendamentos	(87.767)	(72.859)	20,5%
Total	**(326.857)**	**(238.864)**	**36,8%**

O endividamento bruto atingiu o montante de R$ 1,7 bilhões, menor em 0,9% em 31 de março de 2023.Já a dívida líquida atingiu o montante de R$ 920,3 milhões em 31 de março 2023, 14,8% maior que o registrado em 31 de março de 2022 devido a redução das disponibilidades, reflexo da estratégia da companhia, na gestão dos pagamentos e recebíveis de curtíssimo prazo (que nessa safra teve direcionamento pelos altos custos de produção, decorridos pelo aumentos dos insumos e combustível em decorrência da guerra da entre Rússia e Ucrânia), além dos constantes investimentos realizados para modernização o crescimento de eficiência da companhia, com manutenção dos parques industriais mantendo-os entre as áreas de produção de cana-de-açúcar e gradual projeto de irrigação na Usina Vale do Pontal e pagamento de dividendos aos acionistas o que, consequentemente, ocasionaram a necessidade de novas captações. No 4T23 a Vale do Pontal realizou a 1ª emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da Espécie Quirografária vinculadas como lastro dos certificados de recebíveis do agronegócio da 24ª (decentésima trigésima quarta) emissão da ECRECIPTADORA DE CREDITOS DO AGRONEGÓCIO S.A. no valor de R$ 200 milhões, com vencimento no 7º e 8º ano. Esse montante ajudou na manutenção dos elevados níveis de caixa e liquidez da Companhia.

Endividamento	31/03/23	31/03/22	Var. (%)
CCE	58.414	148.111	-60,6%
FINAME	166.237	174.300	-4,6%
Capital de giro	86.862	128.536	-32,4%
CCI	1.453.227	1.299.735	11,8%
Despesas Diferidas	(46.970)	(48.085)	-2,3%
Dívida Bruta Total	**1.717.770**	**1.702.597**	**0,9%**
Disponibilidades	797.511	900.795	-11,5%
Dívida Líquida	**920.259**	**801.802**	**14,8%**
Capital Social	503.892	503.892	0,0%
Cana Processada (mil toneladas)	8.473	7.936	6,8%
EBITDA ajustado	1.100.490	866.840	27,7%
Índice (Dívida líq./Capital Social)	**1,83**	**1,59**	**15,1%**
Índice (Dívida líq/Cana Processada - mil ton.)	**108,6**	**101,0**	**7,5%**
Índice (Dívida líq./EBITDA ajustado)	**0,84**	**0,93**	**-10,1%**

Importante mencionar que a Gestão de Risco da Companhia existe um desdobramento entre empréstimos negociados em diferentes indexadores, parcialmente segurados pelo IPCA, parcialmente segurados pelo CDI. Como exemplo podemos citar que as dívidas são muitas vezes executadas por meios distintos da operação original, mensurados ao valor justo e que produzem efeitos no resultado da Companhia de acordo com a variação desse valor justo (calculados baseados nas curvas futuras dos indexadores) ao longo da operação,elas se tornam totalmente dissociadas do momento da liquidação financeira, quando o efeito acumulado no resultado refletirá o resultado real de proteção da operação. Logo, os lucros e/ou perdas desses instrumentos de swap requerem análise específica para entender melhor nossa responsabilidade real. No exercício findo em 31 de março de 2023, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S.não prestou serviços que não sejam relacionados com auditoria.

Balanços Patrimoniais em 31 de Março de 2023 e em 31 de Março de 2022 (Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	6.537	14	794.555	891.989
Aplicações financeiras	9	–	–	2.956	6.481
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	10	–	8.850	28.537	53.591
Arrendamentos a receber	11	–	–	79.426	84.430
Estoques	12	–	–	125.907	91.878
Ativo biológico	13	–	–	317.322	300.813
Impostos e contribuições a recuperar	14	147	190	152.489	38.588
Adiantamento a fornecedores e outros ativos	15	–	–	16.355	14.443
Instrumentos financeiros derivativos	25	–	–	70.958	52.962
Total do ativo circulante		**6.684**	**9.054**	**1.588.505**	**1.535.175**
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	9	–	–	–	2.325
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	10	–	–	11.330	43.285
Arrendamentos a receber	11	–	–	412.455	412.584
Impostos e contribuições a recuperar	14	–	66	26.282	26.570
Depósitos judiciais		–	11	1.136	1.060
Instrumentos financeiros derivativos	25	–	–	95.832	176.247
Imposto de renda e contribuição social diferido	26	–	–	214.984	216.911
Investimentos	16	595.627	445.067	3.105	9.514
Imobilizado	17	–	–	1.486.089	1.283.474
Intangível		–	–	5.455	6.384
Direito de uso	18	–	–	1.086.123	1.025.033
Total do ativo não circulante		**595.627**	**445.144**	**3.350.791**	**3.203.347**
Total do ativo		**602.311**	**454.198**	**4.939.296**	**4.738.562**

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	19	–	–	257.835	226.576
Fornecedores e outras contas a pagar	20	97	337	257.058	230.296
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	21	–	–	292.469	270.000
Adiantamento de clientes	22	–	–	27.063	218.854
Obrigações fiscais	23	–	–	306.782	400.520
Provisões e encargos trabalhistas	–	–	–	59.233	46.160
Dividendos a pagar	–	6.453	6.441	14.382	28.155
Outros passivos	–	–	–	799	67
Total do passivo circulante		**6.550**	**6.778**	**1.215.621**	**1.420.628**
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	19	–	–	1.459.935	1.476.021
Fornecedores e outras contas a pagar	20	–	–	17.693	798
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	21	–	–	1.223.703	1.215.939
Adiantamento de clientes	22	–	–	350.677	35.027
Provisões para demandas judiciais	23	–	–	712	1.459
Obrigações por termos de parcelamentos	31	–	1.337	–	–
Obrigações fiscais	–	–	–	757	–
Instrumentos financeiros derivativos	25	–	–	24.437	142.607
Total do passivo não circulante		–	**1.337**	**3.127.914**	**2.871.851**
Patrimônio líquido	24				
Capital social		503.892	503.892	503.892	503.892
Reservas de lucros		4.164	4.164	4.164	4.164
Reservas de lucros		210.291	246.659	210.291	246.659
Ajuste de avaliação patrimonial		(122.586)	(308.632)	(122.586)	(308.632)
Total do patrimônio líquido		**595.761**	**446.083**	**595.761**	**446.083**
Total do passivo e patrimônio líquido		**602.311**	**454.198**	**4.939.296**	**4.738.562**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Março de 2023 e 31 de Março de 2022 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total patrimônio líquido
Saldo em 1º de abril de 2021	503.892	4.164	8.808	102.759	(355.981)	–	263.642
Ganhos líquidos de hedge de fluxo de caixa	–	–	–	–	46.988	–	46.988
Lucro líquido do exercício	–	–	–	(60.000)	–	–	(60.000)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	195.085	195.085
Ajustes de equivalência patrimonial em investidas	–	–	–	(2)	(1)	9	6
Constituição de reserva legal	–	–	–	9.754	–	(9.754)	–
Constituição de reserva de incentivos fiscais	–	–	–	185.340	–	(185.340)	–
Passivo atuarial - plano de saúde	–	–	–	–	362	–	362
Saldos em 31 de março de 2022	503.892	4.164	18.562	228.097	(308.632)	–	446.083
Saldo em 1º de abril de 2022	503.892	4.164	18.562	228.097	(308.632)	–	446.083
Ganhos líquidos de hedge de fluxo de caixa	–	–	–	–	186.046	–	186.046
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	78.632	78.632
Constituição de reserva legal	–	–	3.932	–	–	(3.932)	–
Constituição de reserva de incentivos fiscais	–	–	–	74.700	–	(74.700)	–
Distribuição de dividendos	–	–	–	(115.000)	–	–	(115.000)
Saldos em 31 de março de 2023	503.892	4.164	22.494	187.797	(122.586)	–	595.761

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações do Valor Adicionado - Exercícios Findos em 31 de Março de 2023 e 31 de Março de 2022 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas	–	–	2.252.655	1.933.365
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	71	87	79.189	33.887
Outras receitas	71	87	2.331.844	1.967.252
Insumos adquiridos de terceiros	–	–	(837.595)	(641.082)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	–	–	(1.587.809)	(1.309.990)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(110)	(3.275)	(12.332)	(6.498)
Outros	(1.689)	(5.216)	(1.081.801)	(834.970)
Valor adicionado bruto	(1.618)	(5.129)	1.250.043	1.332.282
Depreciação e amortização	–	(1.275)	(684.556)	(543.281)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	(1.618)	(6.404)	565.487	589.432
Valor adicionado recebido em transferência	–	–	–	–
Resultado de equivalência patrimonial	79.514	201.600	46	203
Receitas financeiras	748	–	246.695	238.875
Valor adicionado total a distribuir	78.644	195.197	812.228	828.510

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações do Resultados - Exercícios Findos em 31 de Março de 2023 e 31 de Março de 2022 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação, em reais)

	Nota	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receita líquida	27	–	–	2.167.225	1.797.711
Custo das vendas e serviços	28	–	–	(1.609.663)	(1.258.042)
Lucro bruto		–	–	557.562	539.669
Despesas com vendas	28	–	–	(172.519)	(128.777)
Despesas administrativas	28	(1.579)	(2.724)	(60.474)	(57.840)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	(39)	(3.681)	69.511	25.809
Resultado de equivalência patrimonial	16	79.514	201.600	46	203
		77.896	195.195	(163.436)	(160.605)
Lucro antes do resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social		77.896	195.195	394.126	379.064
Despesas financeiras	29	(12)	(112)	(573.551)	(477.739)
Receitas financeiras	29	748	–	246.694	238.875
Resultado financeiro		736	(110)	(326.857)	(238.864)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		78.632	195.085	67.269	140.200
Imposto de renda e contribuição social corrente	26	–	–	(45.416)	(6.206)
Imposto de renda e contribuição social diferido	26	–	–	56.779	61.091
		–	–	11.363	54.885
Lucro líquido do exercício		78.632	195.085	78.632	195.085
Lucro líquido básico e diluído por

ASSINADO DIGITALMENTE
RIO GRANDE ATRES GRAFICAS LTDA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Março de 2023 da Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nas demonstrações patrimoniais: • Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo; • Os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; • • Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo deduzidos do custo das vendas.

7. Principais políticas contábeis: O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. a) *Base de consolidação:* i) *Controladas:* O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o Grupo deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. ii) *Transações eliminadas no na consolidação:* Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas não realizadas e despesas não realizadas de transações intragrupo são eliminadas na consolidação. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. b) Receita: i) Venda de produtos: A receita é reconhecida quando o Grupo tiver transferido os riscos e benefícios significativos ao cliente, e quando for provável que a Companhia receberá a contraprestação a qual tem direito pela troca dos bens ou serviços. Para os produtos vendidos pela Companhia as vendas de produtos são reconhecidas no momento em que o controle sobre os produtos é transferido este também o momento do reconhecimento da receita. A receita é medida líquida de devoluções e descontos comerciais. O momento do cumprimento da obrigação de desempenho e a maioria das condições individuais de venda variam de acordo com o contrato. Para as vendas de açúcar e álcool no mercado interno, a transferência normalmente ocorre quando o produto é entregue no estabelecimento do cliente ou quando é retirado pelo cliente no estabelecimento do Grupo. Não há obrigações de desempenho pós-venda que ocorre mediante o carregamento das mercadorias no transportador pertinente no porto do vendedor uma vez que os fretes marítimos se dão na modalidade *free on board* (FOB). ii) Receita de energia: Receitas de fornecimento de energia elétrica são reconhecidas e registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço do mercado em vigor, conforme o caso. A receita é reconhecida ao longo do período em que a energia é fornecida. Os preços de energia, conforme mencionado na nota explicativa nº 27 o Grupo possui contrato futuro para comercialização de energia elétrica. iii) Venda de CBIOs: A receita proveniente da venda de créditos de descarbonização (CBIOs) é reconhecida quando o direito de receber os créditos pelos compradores, principalmente distribuidoras de combustíveis, é e reconhecida no momento da transferência dos títulos para os compradores. c) Receitas financeiras e despesas financeiras: A receita de juros é reconhecida no Resultado Financeiro. Ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos: • Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros; • Despesas com juros sobre arrendamentos, empréstimos e financiamentos; • Ganhos líquidos de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa; e as despesas financeiras de juros são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos. d) Moeda estrangeira: *Transações em moeda estrangeira:* Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada data. Itens não monetários mensurados em termos de custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação.As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. e) Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. i) *Imposto de renda e contribuição social correntes:* O imposto corrente é o imposto a pagar calculado sobre o lucro tributável do exercício. O montante corrente a pagar é o melhor estimado do montante do imposto a ser pago ou recebido no passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas alíquotas fiscais promulgadas para o período fiscal, com base no lucro fiscal do período. *Impostos diferidos:* Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores para fins fiscais. Também são reconhecidos com relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais poderão ser utilizadas. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas na extensão em que sua realização não seja mais provável.Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando forem revertidas, baseando-se nas alíquotas vigentes na data do balanço. f) Subvenções: Subvenções governamentais consistem em contribuições ou benefícios econômicos, normalmente de natureza pecuniária, oferecidos pelo Governo (Governo Federal, estadual ou municipal) em favor de uma entidade, condicionados ao fato do cumprimento de certas obrigações.Apesar de as subvenções governamentais poderem ser feitas através da doação de recursos ou bens, normalmente elas são realizadas mediante o estabelecimento de tratamento tributário favorável, consistente na isenção de tributação de tributos, ou ainda outros mecanismos como crédito presumido, diferimento dentre outros. O Grupo possui benefícios e incentivos fiscais oriundos do crédito presumido (ICMS) e de diferimento do respectivo imposto incidente sobre operações de CIAP, que ocasiona o registro do deságio ou redução de impostos, em conta de resultado como receita, com sua posterior exclusão na apuração do lucro real, mediante a destinação da subvenção para formação de reserva específica, conforme previsto na legislação vigente (distribuição aos acionistas. g) Ativos biológicos: Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar e beterraba. Os ativos biológicos são mensurados por ocasião do reconhecimento da receita e etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo na data de cada balanço patrimonial, sendo quaisquer alterações de valor justo entre os exercícios reconhecidas no resultado. O valor justo foi determinado com base no valor presente descontado do fluxo de caixa descontado, considerando as seguintes premissas: i) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável) pelo preço de venda estimado do ATR, ii) preço de venda do etanol, com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e (ii) Saídas de caixa representadas pela estimativa de i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (gastos calculados por hectares, tais como: Custo da Colheita/Corte, Carregamento e Transporte - CCT; iii) custo de capital (terras e imaginas e equipamentos); iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos sobre a renda e despesas de venda. i) Imobilizado: i) Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e incluí gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. i) Imobilizado: i) Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). Quando partes significativas de um item de imobilizado forem substituídas, essas útiles, são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. ii) Custos subsequentes: Os custos subsequentes são capitalizados somente quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. iii) Custos de manutenção: O custo de manutenção de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir e que o seu custo pode ser mensurado de forma confiável. O valor contábil do componente que não mais for utilizado, seja por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. As controladas realizam anualmente manutenções em caldeiras industrial, aproximadamente no período de dezembro/janeiro. Os custos principais custos de manutenção incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Tais custos são contabilizados como um componente do custo do equipamento e são depreciados durante a safra seguinte. Qualquer outro tipo de gasto, que não aumente sua vida útil ou manutenha sua capacidade de reagem, é reconhecido no resultado como despesa. iv) *Depreciação:* A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado e no custo de produção. Terrenos não são depreciados. As vidas útil e métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais de cada bens são revisados e ajustados caso seja apropriado.As vidas úteis estimadas bem como as taxas médias ponderadas anual, para os exercícios findos em 31 de março de 2023, e 2022 são as seguintes:

	Consolidado	
	Anos	Taxas médias
Equipamentos industriais	20	5,00%
Construções e edificações	20	5,00%
Pavimentação	7	14,29%
Prédios	20	5,00%
Equipamentos agrícolas	5	20,00%
Máquinas, equipamentos e ferramentas	7	14,29%
Móveis e utensílios	8	12,50%
Computadores e periféricos	4	25,00%
Gastos manutenção entressafra	1	100,00%
Cultura permanente	5	20,00%
Outros	6	16,67%

i) Instrumentos financeiros: i) *Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração:* Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial e subsequentemente mensurados pelo valor justo por meio do resultado, pelo custo amortizado, pelo valor justo por meio do resultado.A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes e outros recebíveis que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prático, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação,no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prático são mensuradas pelo preço de transação determinado de acordo com a IFRS 15. Para que um instrumento financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente de pagamentos de principal e juros" sobre o valor principal em aberto. Isso é chamado de teste SPPJ e é feito no nível do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. O modelo de negócios do Grupo para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. *Mensuração subsequente* Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias: • Ativos financeiros ao custo amortizado; • Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida); • Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); • Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. *Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)* Esta categoria é a mais relevante para o Grupo. O Grupo mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as condições abaixo forem atendidas: • O ativo financeiro é mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais. • Os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituem, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros do Grupo ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, adiantamentos a fornecedores e partes relacionadas. *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:* Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos, incluse derivativos embutidos separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Não obstante os critérios para os instrumentos de dívida ser classificados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, um descasamento de mensuração ou de reconhecimento que surgiria por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. *Desreconhecimento:* Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando: • Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.• O Grupo transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar os fluxos de caixa recebidos em um acordo; e (a) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) o Grupo nem transferiu nem retteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo. Quando o Grupo transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, retteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem retteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base em direitos e obrigações que o Grupo tem retido. Os ativos e passivos líquidos do valor justo reconhecidos na demonstração do resultado. *Desreconhecimento:* Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando: • Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.• O Grupo transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse

Jornal da Manhã
Editais e Atos
Data: 28/07/2023

ASSINADO DIGITALMENTE
RIO GRANDE ARTES GRAFICAS LTDA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

★continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Março de 2023 da Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações (Em milhares de reais, exceto quanto indicado de outra forma)

18. Direito de uso sobre arrendamentos e parcerias agrícolas: A movimentação do direito de uso sobre arrendamento e parceria agrícola está demonstrada abaixo:

	Máquinas e equipamentos	Veículos	Terras	Imóveis	Total
Custo:					
Saldo em 31 de março de 2021	17.197	2.034	610.139	–	631.388
Adições de novos contratos de direito de uso	14.584	52.790	323.445	2.809	393.628
Remensuração	17	139	292.955	2	293.113
Transferência - Cessão	–	–	(12.039)	–	(12.039)
Baixas por distratos/alterações de contratos	–	–	(22.748)	–	(22.748)
Saldo em 31 de março de 2022	32.030	67.290	1.191.811	2.811	1.293.942
Saldo em 1º de abril de 2022	32.030	67.290	1.191.811	2.811	1.293.942
Adições de novos contratos de direito de uso	21.212	65.059	182.568	–	268.839
Remensuração	–	–	(8.780)	–	(8.780)
Transferência - cessão	–	–	(20.174)	–	(20.174)
Baixas por distratos/alterações de contratos	–	–	(17.050)	–	(17.050)
Saldo em 31 de março de 2023	53.242	132.349	1.328.375	2.811	1.516.777
Depreciação acumulada:					
Saldo em 31 de março de 2021	(9.483)	(4.743)	(120.394)	–	(134.620)
Amortização no exercício	(9.896)	(13.110)	(116.237)	(466)	(139.749)
Baixas	–	–	5.460	–	5.460
Saldo em 31 de março de 2022	(19.379)	(17.853)	(231.211)	(466)	(268.909)
Saldo em 1º de abril de 2022	(19.379)	(17.853)	(231.211)	(466)	(268.909)
Amortização no exercício	(7.381)	(17.896)	(139.037)	(560)	(164.874)
Baixas	–	–	3.129	–	3.129
Saldo em 31 de março de 2023	(26.760)	(35.749)	(367.119)	(1.026)	(430.654)
Vida útil (anos)	1 a 2	1 a 2	1 a 25		
Valor residual em 31 de março de 2022	12.651	49.437	960.600	2.345	1.025.033
Valor residual em 31 de março de 2023	26.482	96.600	961.256	1.785	1.086.123

Adicionalmente, em atendimento ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2019, são apresentados abaixo as comparações nas rubricas de direito de uso e da despesa com depreciação no exercício findo em 31 de março de 2023 e os pertinentes fluxos futuros utilizando o fluxo de caixa nominal considerando a inflação projetada nos fluxos de pagamentos, descontados pela taxa nominal utilizada pela Companhia:

	01/04/2023 31/03/2024	01/04/2024 31/03/2025	01/04/2025 31/03/2026	01/04/2026 31/03/2027	01/04/2027 31/03/2028	01/04/2028 31/03/2029	01/04/2029 31/03/2052
Direito de uso							
Fluxo real descontado pela taxa nominal	920.326	761.098	617.592	491.546	376.337	280.679	–
Fluxo nominal descontado pela taxa nominal	1.223.133	987.340	786.528	613.705	461.835	339.967	–
	24,76%	22,91%	21,48%	19,91%	18,51%	17,44%	
Despesa com depreciação	01/04/2023 31/03/2024	01/04/2024 31/03/2025	01/04/2025 31/03/2026	01/04/2026 31/03/2027	01/04/2027 31/03/2028	01/04/2028 31/03/2029	01/04/2029 31/03/2052
Fluxo real descontado pela taxa nominal	(165.797)	(159.228)	(143.506)	(126.046)	(115.209)	(95.659)	(280.679)
Fluxo nominal descontado pela taxa nominal	(253.711)	(235.793)	(200.812)	(172.823)	(151.870)	(121.868)	(339.967)
	34,65%	32,47%	28,54%	27,07%	24,14%	21,51%	17,44%

19. Empréstimos e financiamentos: Essa nota divulga informações contratuais sobre a posição de empréstimos e financiamentos da Companhia e suas controladas. A nota explicativa nº 25 divulga informações adicionais com relação à exposição da Companhia e suas controladas aos riscos de taxa de juros e moeda.

	Ref.	Moeda	Indexador	Controladora 31/03/2023	31/03/2022
Linha de crédito					
Mútuo Passivo	(d)	R$	CDI	–	1.337

				Consolidado	
Linha de crédito	Ref.	Moeda	Indexador	31/03/2023	31/03/2022
CCB	(c)	R$	CDI	27.100	47.219
CCB	(c)	R$	SELIC	6.826	12.135
CCE	(b)	R$	CDI	58.414	148.111
CCE	(b)	R$	CDI	52.936	59.109
CPR	(c)	R$	Pré-fixado	–	10.073
CRA	(c)	R$	CDI	201.859	116.599
CRA	(c)	R$	IPCA	1.251.365	1.183.136
Finame	(a)	R$	Pré-fixado	4.061	7.348
Finame	(a)	R$	TJLP	307	916
Finame	(a)	R$	SELIC	288	679
Finame	(a)	R$	TLP	76.997	76.821
Finem	(a)	R$	TLP	84.584	88.535
				1.764.740	1.750.682
Custos de transação				(46.970)	(48.085)
Circulante				1.717.770	1.702.597
Não circulante				257.835	226.576
Passivo não circulante				1.459.935	1.476.021

(*) As taxas médias ponderadas dos encargos financeiros são de 13,76% a.a. em março de 2023 e 13,20% a.a em março 2022.

(a) Refere-se a empréstimos contratados com o objetivo de financiar a aquisição de equipamentos industriais e agrícolas; estes empréstimos possuem carência para pagamento do primeiro parcela do principal de 6 a 24 meses da data da contratação. Os contratos estão garantidos pela cessão fiduciária em alienação dos bens como objeto de financiamento. (b) Refere-se a notas de crédito à exportação junto a instituições financeiras; estas operações foram contratadas em reais com base no câmbio de exportação efetuadas durante os exercícios de 2023 e 2026. (c) Refere-se a empréstimos que foram firmados com diversas instituições financeiras e serão liquidados durante os exercícios de 2023 a 2024. (d) Montante concedido para a controladora, pela companhia Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A., sem que haja incidência de juros, liquidado em parcela única no exercício de 2022. (e) Referem-se a Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"): A segunda e terceira emissão do CRA, captada pela Vale do Tijuco foram integralmente liquidadas durante a safra, em outubro de 2022 e fevereiro de 2023 respectivamente. A primeira emissão ocorreu em 14 de novembro de 2019, nos termos da Instrução CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada, da 26ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Oferta"), emitidos com lastro em direitos creditórios do agronegócio representados por debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, emitidas no âmbito da 4ª emissão da Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A. (Base para correspondeu a 150.000 CRAs, com possibilidade de exercício de um lote adicional de 20%, totalizando 180.000 CRAs. A Oferta foi encerrada em 04 de fevereiro de 2020, foram subscritos e integralizados 300.000 CRAs, todos nominativos e escriturais, com valor nominal unitário de R$1 na data de emissão, qual seja, 14 de novembro de 2020, perfazendo o montante total de: R$180.000, sendo que o prazo de carência é de 4 anos e a amortização ocorrerá ao final do 6º e 7º ano.A primeira emissão ocorreu em 16 de novembro de 2020, nos termos da Instrução CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada, da 69ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Oferta"), emitidos com lastro em direitos creditórios do agronegócio representados por debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, emitidas no âmbito da 4ª emissão da Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A. (Base para correspondeu a 250.000 CRAs, com possibilidade de exercício de um lote adicional de 20%, totalizando 300.000 CRAs.A Oferta foi encerrada em 04 de fevereiro de 2020, foram subscritos e integralizados 300.000 CRAs, todos nominativos e escriturais, com valor nominal unitário de R$1 na data de emissão, qual seja, 14 de novembro de 2020, perfazendo o montante total de: R$180.000, sendo que o prazo de carência é de 4 anos e a amortização ocorrerá ao final do 6º e 7º ano.A 2ª emissão ocorreu em 15 de fevereiro 2023, nos termos da Instrução CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada, da 234ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Oferta"), emitidos com lastro em direitos creditórios do agronegócio representados por debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, emitidas no âmbito da 1ª emissão da Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A., A oferta base correspondeu a 200.000 CRAs, com possibilidade de exercício de um lote adicional de 25%, totalizando 250.000 CRAs. A Oferta foi encerrada em 09 de março de 2023 (data da liquidação da operação). Foram subscritos e integralizados 200.000 CRAs, todos nominativos e escriturais, com valor nominal unitário de R$1 na data de emissão, qual seja, 09 de março de 2023, perfazendo o montante total de: R$200.000, sendo que o prazo de carência é de 7 anos e a amortização ocorrerá ao final do 7º e 8º ano. (f) Os empréstimos e financiamentos consolidados possuem os seguintes vencimentos:

	Valor contábil	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Mais de 5 anos
31 de março de 2023	1.764.740	266.435	286.703	317.802	313.149	357.798	524.553
Empréstimos e financiamentos	(46.970)	(8.800)	(8.645)	(7.881)	(5.779)	(5.442)	(10.423)
Custos de transação	1.717.770	257.835	278.058	309.921	75.560	352.266	544.130
Empréstimos e financiamentos, líquido	Valor contábil	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Mais de 5 anos
31 de março de 2022	1.750.682	236.531	274.838	270.517	217.015	79.120	672.661
Custos de transação	(48.085)	(9.955)	(7.668)	(7.507)	(6.752)	(6.751)	(11.576)
Empréstimos e financiamentos, líquido	1.702.597	226.576	267.170	263.010	210.263	74.493	661.085

Cláusulas contratuais: A Companhia possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de financiamentos, relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros e não financeiros estabelecidos nesses contratos (convenios), cujo período de apuração se dá no encerramento de exercícios específicos. Os principais índices financeiros sobre esses indicadores e em 31 de março de 2023 entende que as exigências pré-estabelecidas foram cumpridas, sendo improvável qualquer exigência por parte dos credores antes do vencimento original de longo prazo, e nem a necessidade de reclassificação.

20. Fornecedores e outras contas a pagar:

	Controladora 31/03/2023	31/03/2022	Consolidado 31/03/2023	31/03/2022
Fornecedores nacionais de materiais e serviços	97	337	201.115	197.724
Fornecedores de cana-de-açúcar	–	–	73.636	29.989
Fornecedores de cana-de-açúcar (Partes relacionadas)	–	–	1.381	–
Total	97	337	274.751	231.094
Passivo circulante	97	337	257.058	230.296
Passivo não circulante	–	–	17.693	798

O período de safra da cana-de-açúcar; o qual ocorre entre abril e dezembro de cada ano civil, tem relevante impacto direto sobre o saldo com fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte. Os valores a pagar aos fornecedores de cana-de-açúcar e a parceiros agrícolas levam em consideração a cana-de-açúcar entregue e ainda não paga, bem como o complemento de preço calculado com base no preço final de safra vigente e no índice de Açúcar Total Recuperável (ATR) divulgado pelo Consecana - Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo. A Companhia e suas controladas avaliaram o ajuste a valor presente dos seus saldos de fornecedores nas datas de 31 de março de 2023 e 31 de março de 2022 e concluíram que os valores não geram impactos relevantes a ser reconhecidos nas demonstrações individuais e consolidadas. Adicionalmente, em 31 de março de 2023 a exposição do Grupo a riscos de liquidez e mensuração do valor justo relacionados a fornecedores e outras contas a pagar está divulgada na nota explicativa nº 25.

21. Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar:

	Consolidado 31/03/2023	31/03/2022
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	1.566.172	1.485.939
Total	1.566.172	1.485.939
Passivo circulante	292.469	270.000
Passivo não circulante	1.273.703	1.215.939

A movimentação do passivo de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar está demonstrada abaixo:

	Consolidado 31/03/2023	31/03/2022
Saldo no início do exercício	1.485.939	1.196.172
Adições de novos contratos de arrendamento	374.001	517.260
Juros	137.923	110.043
Remensuração	(65.094)	41.240
Pagamentos	(323.983)	(255.307)
Baixas por distratos/alterações de contratos	(42.614)	(44.469)
Saldo final	1.566.172	1.485.939
Passivo circulante	292.469	270.000
Passivo não circulante	1.273.703	1.215.939

Os saldos estimados de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar no longo prazo possuem a seguinte composição de vencimento:

Vencimento	Consolidado
01/04/2024 a 31/03/2025	246.740
01/04/2025 a 31/03/2026	212.740
01/04/2026 a 31/03/2027	178.838
01/04/2027 a 31/03/2028	150.796
01/04/2028 a 31/03/2029	127.358
01/04/2029 a 31/03/2030	101.236
01/04/2030 a 31/03/2031	79.992
01/04/2031 a 31/03/2032	62.517
01/04/2032 a 31/03/2033	34.939
01/04/2034 em diante	78.727
	1.273.703

Abaixo é apresentado o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos:

	Consolidado Arrendamentos	Valor presente
Contraprestação do arrendamento	638.333	393.136
PIS/COFINS potencial (9,25%)	(59.046)	(36.365)
Total	579.287	356.771

Adicionalmente, em atendimento ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2019, são apresentados abaixo as comparações nas rubricas de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar e da despesa com juros no exercício findo em 31 de março de 2023 e os exercícios futuros utilizando o fluxo de caixa nominal, incorporando a inflação projetada nos fluxos de pagamentos, descontados pela taxa nominal utilizada pela Companhia:

Arrendamento a pagar	01/04/2023 31/03/2024	01/04/2024 31/03/2025	01/04/2025 31/03/2026	01/04/2026 31/03/2027	01/04/2027 31/03/2028	01/04/2028 31/03/2029	01/04/2029 31/03/2052
Fluxo real descontado pela taxa nominal	1.273.703	1.027.941	816.031	637.864	488.291	361.252	–
Fluxo nominal descontado pela taxa nominal	1.658.129	1.377.711	1.126.403	906.606	713.379	544.279	–
	23,18%	25,39%	27,55%	29,64%	31,59%	33,63%	
Despesa com juros	01/04/2023 31/03/2024	01/04/2024 31/03/2025	01/04/2025 31/03/2026	01/04/2026 31/03/2027	01/04/2027 31/03/2028	01/04/2028 31/03/2029	01/04/2029 31/03/2052
Fluxo real descontado pela taxa nominal	(145.935)	(131.637)	(116.704)	(101.398)	(86.569)	(72.142)	(57.488)
Fluxo nominal descontado pela taxa nominal	(174.494)	(162.094)	(148.171)	(132.906)	(117.233)	(101.087)	(83.721)
	16,37%	18,79%	21,24%	23,71%	26,16%	28,63%	31,33%

22. Adiantamento de clientes:

	Consolidado 31/03/2023	31/03/2022
Adiantamento de clientes - açúcar	252.298	122.617
Adiantamento de clientes - etanol	17.114	56.227
Adiantamento de clientes - energia	123.813	74.662
Outros	455	330
Total	377.740	253.881
Passivo circulante	27.063	218.858
Passivo não circulante	350.677	35.027

O grupo CMAA possui contrato de compra e venda de açúcar VHP para entrega futura, junto ao Itaú BBA Trading S.A., no volume de 215.100 (duzentos e quinze mil e cem) toneladas. Esse adiantamento é corrigido pela CDI + 2,5 % a.a. Essa receita será amortizada a partir da safra 2024/25 até a safra 25/26, mediante entrega de Açúcar VHP. Os demais saldos de adiantamento referem-se substancialmente a adiantamentos de clientes de energia, que será entregue nas próximas faixas mediante fluxos contratuais.

23. Provisão para demandas judiciais: O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos em andamento em tribunais e órgãos governamentais. Os processos decorrem do desenvolvimento normal das suas atividades, envolvendo as matérias trabalhistas, cíveis, tributárias e ambientais. As provisões são reconhecidas levando em consideração a individualidade de cada processo e a classificação de perda como provável na avaliação de seus assessores internos e externos.A contraparteida do reconhecimento da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação pode ser mensurada com razoável certeza e é avaliada de acordo com a evolução dos processos judiciais e administrativos ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada. Perdas prováveis Abaixo demonstrativo da movimentação das provisões:

	Consolidado Trabalhistas	Tributárias	Ambientais	Total
Saldo final em 1º de abril de 2021	512	1.645	71	2.228
Adições	676	49	4	729
Baixas	(463)	(963)	(72)	(1.498)
Saldo final em 31 de março de 2022	725	731	3	1.459
Saldo final em 1º de abril de 2022	725	731	3	1.459
Adições	1.320	–	8	1.328
Baixas	(1.491)	(570)	(11)	(2.072)
Saldo final em 31 de março de 2023	554	158	–	712

Trabalhistas: A maioria das ações de natureza trabalhista tem por principais objetos de discussão: (i) diferenças de horas extras; (ii) supressão do intervalo intrajornada; (iii) adicionais de periculosidade e insalubridade; (iv) pagamento de horas *in itinere* anteriores à reforma trabalhista; e (v) preenchimento de cota destinada a portadores de necessidades especiais. *Ambientais:* Nos processos ambientais discute-se principalmente: (i) indenização por sevícia administrativa relacionada a construção de linha de energia; e (ii) indenizações em geral. *Tributárias:* Refere-se principalmente a perdas relacionadas a Contribuição Previdenciária Sobre a Comercialização da Produção Rural (Funrural). Perdas Possíveis A Companhia e suas controladas possuem processos das naturezas trabalhistas, cíveis, tributárias e ambientais em andamento no montante atualizado de R$ 23.052 (R$ 22.37 em 31 de março de 2022), cuja probabilidade de êxito foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

	Consolidado 31/03/2023	31/03/2022
Natureza:		
Ambiental	5.134	4.731
Cível	5.466	4.688
Trabalhista	3.553	4.175
Tributária	8.899	8.783
	23.052	22.377

Trabalhistas: As ações judiciais de natureza trabalhista classificadas como possível têm como principais objetos: (i) pleito de horas extras e reflexos; (ii) adicional noturno; e (v) pedido de responsabilidade subsidiária/solidária em relação verbas rescisórias. FGTS e reflexos de prestadores de serviços contratados pelo Grupo.*Cíveis:* As ações cíveis versam, em sua grande maioria, sobre discussões e revisões contratuais e ação de regresso visando o ressarcimento de auxílio previdenciário. *Ambientais:* Os processos ambientais versam sobre: (i) danos de autos de infração ambiental; (ii) ação civil pública ambiental que tente discussão ambiental acerca de intervenção em área de preservação ambiental, supressão de bioma natural e/ou destoca de árvores esparsas. *Tributárias:* Na esfera tributária se discute em especial glosa e autos de infração lavrados pela Receita Federal, sendo os principais destaques: (i) Um (1) auto de infração referente à glosa da RFB (Receita Federal do Brasil) de créditos de PIS/COFINS utilizados nos anos de 2013 e 2014, referentes à cadeia reia relativa a fretes e serviços utilizados como insumos pela Grupo e bens destinados à composição do ativo imobilizado, adquiridos no período de aquisição de 2011 e 2012; (ii) Dois (2) autos de infração lavrados pela RFB referentes a apuração de IRRF e IOF de mútuo e adiantamento para futuro aumento de capital, todos realizados no período de apuração de 2009 a 2012.

24. Patrimônio líquido: a) Capital social Em 28 de janeiro de 2023 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária pelo acionista Apia SP Participações S/A ("Apia"), detentor de 372.428.777 ações da Companhia, na qual foi deliberado a dissolução, liquidação e extinção da Apia. A liquidação e extinção da Apia foram realizadas através do Laudo de Avaliação Contábil levantado com base no Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2022. De acordo com o levantamento mencionado, a Companhia não possuía quaisquer obrigações perante terceiros, sendo que os bens e direitos da sua ativo incluindo sua participação nas ações da Companhia, deverão ser pagos ao seu único acionista Marselle Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia em decorrência da extinção aprovada. O ato societário foi registrado na JUCEMG em 01 de fevereiro de 2023. A alteração acionária ocorrida não modifica o controle sobre a Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações. O capital social da Companhia em 31 de março de 2022 e 2023, totalmente subscrito e integralizado, é de R$503.892, dividido em 1.258.415.912 ações ordinárias, nominativas, distribuídas da seguinte forma:

	31/03/2023 Ações	R$ mil	31/03/2022 Ações	R$ mil
Ifar Brazil Pte Ltd.	455.687.717	182.466	455.687.717	203.298
Apia SP Participações S.A.	–	–	372.428.777	127.898
Rio Grande Investment Pte Ltd.	173.520.239	69.481	173.520.239	77.432
JF Investments S.A.	83.258.941	33.333	83.258.941	27.833
Marselle Fundo de Investimentos em Participações	545.949.015	218.607	173.520.238	72.431
Total	1.258.415.912	503.892	1.258.415.912	503.892

Em 31 de março de 2023 e 31 de março de 2022 a Companhia não possuía capital social autorizado.b) Reserva de capital Refere-se reserva especial de ágio no montante de R$ 4.164, decorrente de aumento de capital realizado em anos anteriores. c) Reserva legal E constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.d) Reserva de incentivos fiscais: A Companhia usufrui de benefícios e incentivos fiscais de ICMS do estado de Minas Gerais, esses benefícios estão previstos em convênios CONFAZ e regulamentados no decreto 47.394 de 2018, cumprindo os requisitos do artigo 10º da lei complementar 160/2017. Esses benefícios denominados subvenções são decorrentes de créditos presumidos de ICMS e de diferimento de ICMS nas operações internas e interestaduais. Os valores das subvenções são contabilizados como receita e excluídos da base de cálculo da apuração do imposto de renda e contribuição social. Após a destinação da parcela do resultado do exercício para a reserva legal, são constituídas reservas de incentivos fiscais até o limite do valor do capital social. Em 31 de março de 2023 e 31 de março de 2022, a Companhia havia constituído R$ 187.797, restando montante a ser constituído de R$ 138.659. e) Ajuste de avaliação patrimonial Inclui a variação no valor justo dos instrumentos financeiros designados como instrumentos de hedge de fluxo de caixa de suas futuras exportações (item protegido). f) Dividendos: O estatuto social da Companhia determina um percentual não inferior a 25% do lucro líquido, conforme ajustado, para ao pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios.A Companhia decidiu por meio de realização de Assembleia Geral Extraordinária (AGE) em 18 de abril de 2022, a qual foi registrada na JUCEMG em 13 de maio de 2022, aprovar a distribuição de dividendos aos acionistas no montante total de R$ 75.000, dos quais (i) R$ 42.760 referentes aos lucros acumulados da Companhia, constantes do balanço patrimonial levantado em 31 de março de 2022; e (ii) R$ 32.240 a título de dividendos intermediários, referentes aos lucros acumulados no exercício findo em 31 de março de 2022, creditados contra o valor do dividendo obrigatório, os pagamentos foram realizados em 18 de abril de 2022.Em 31 de maio de 2022, foi realizada uma nova AGE, onde foi deliberado sobre uma nova distribuição de dividendos aos acionistas no valor de R$ 40.000, referentes aos lucros acumulados da Companhia, constantes do balanço patrimonial levantado em 31 de março de 2022, os pagamentos foram realizados em 31 de maio de 2022. Os dividendos foram distribuídos aos acionistas de forma proporcional à participação de cada um deles no capital social da Companhia.

25. Instrumentos financeiros: a) Classificação contábil e valores justos (consolidado): A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos não mensurados ao valor justo,se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo:

	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
31 de março de 2023						
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Equivalentes de caixa	784.669	–	784.669	–	784.669	–
Aplicações financeiras	2.956	–	2.956	–	2.956	–
Instrumentos financeiros derivativos	166.790	–	166.790	–	166.790	–
Total	954.415	–	954.415	–	954.415	–
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo						
Caixa e bancos	–	9.886	9.886			
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	–	38.367	38.367			
Fornecedores a receber	–	491.881	491.881			
Total	–	541.634	541.634			

	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
31 de março de 2023						
Passivos financeiros mensurados ao valor justo						
Instrumentos financeiros derivativos	331.219	–	331.219	–	331.219	–
Total	331.219	–	331.219	–	331.219	–
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo						
Empréstimos e financiamentos	–	1.717.770	1.717.770			
Arrendamentos e parceria agrícola a pagar	–	1.566.172	1.566.172			
Fornecedores e outras contas a pagar	–	274.751	274.751			
	–	3.558.693	3.558.693			

	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
31 de março de 2022						
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Equivalentes de caixa	806.528	–	806.528	–	806.528	–
Aplicações financeiras	8.806	–	8.806	–	8.806	–
Instrumentos financeiros derivativos	229.209	–	229.209	–	229.209	–
Total	1.044.543	–	1.044.543	–	1.044.543	–
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo						
Caixa e bancos	–	85.461	85.461			
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	–	59.335	59.335			
Fornecedores a receber com partes relacionadas	–	37.541	37.541			
Arrendamentos a receber	–	497.014	497.014			
Total	–	679.351	679.351			

	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
31 de março de 2022						
Passivos financeiros mensurados ao valor justo						
Instrumentos financeiros derivativos	543.127	–	543.127	–	543.127	–
Total	543.127	–	543.127	–	543.127	–
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo						
Empréstimos e financiamentos	–	1.702.597	1.702.597			
Arrendamentos e parceria agrícola a pagar	–	1.485.939	1.485.939			
Fornecedores e outras contas a pagar	–	231.094	231.094			
Total	–	3.419.630	3.419.630			

b) Mensuração do valor justo: Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se apropriado, substancialmente, em 31 de março de 2023, em relação às divergências de R$ 1 mil reais para menos e a seem R$ 1 mil reais para mais. Em relação às divergências de R$ 1 mil reais para menos e a seem R$ 1 mil reais para mais em 31 de março de 2022. Gerenciamento de riscos financeiros: O grupo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender as necessidades próprias.Em 31 de março de 2023 e 31 de março 2022, o Grupo não mantém instrumentos financeiros não registrados.Os instrumentos financeiros e demais operações envolvendo instrumentos financeiros são registrados.Os principais riscos relacionados com a operação do Grupo são os seguintes: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; e • Risco de mercado. Esta nota explicativa apresenta informações sobre a exposição do Grupo a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos do Grupo, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital.*Estrutura de gerenciamento de risco:* O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo, e os gestores de cada área se reportam regularmente ao Conselho sobre as suas condições financeiras.As políticas de risco são estabelecidas de forma a identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites definidos.As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de seus treinamentos e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetivam desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os funcionários entendem os seus papéis e suas obrigações. *Risco de crédito:* Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro não cumpra, falharem em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outros recebíveis, arrendamentos a receber e de instrumentos financeiros derivativos.*Exposição ao risco de crédito:* O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima de crédito.A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável, era a seguinte:

	Controladora 31/03/2023	31/03/2022	Consolidado 31/03/2023	31/03/2022
Caixa e equivalentes de caixa	6.537	14	794.553	891.989
Aplicações financeiras	–	–	2.956	8.806
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	–	8.850	39.867	96.876
Arrendamentos a receber	–	–	491.881	497.014
Instrumentos financeiros derivativos	–	–	166.790	229.209
Total	6.537	8.864	1.496.049	1.723.894
Ativo circulante	6.537	8.864	976.432	1.089.453
Ativo não circulante	–	–	519.617	634.441

Caixa e equivalentes de caixa:A Companhia e suas controladas tem como principio trabalhar com um número reduzido de instituições financeiras e busca negócios com aquelas que apresentam maior solidez.Além disso, outra política que busca mitigar o risco de crédito é manter saldos de aplicações financeiras proporcionalmente ao saldo de empréstimos e financiamentos com cada uma das instituições. O Grupo não possui registros de perdas em caixa e equivalentes de caixa. Contas a receber de clientes:A exposição da Companhia e de suas controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente.Além disso,as vendas se realizam de forma bem distribuída durante todo o exercício societário (principalmente no período de safra,que vai de abril a março de cada ano calendário), o que possibilita à Companhia e suas controladas interromperem entregas a clientes que porventura se apresentarem como potencial risco de crédito. Perdas por redução no valor esperadas:A Companhia e suas controladas consideram os clientes registrados no ativo circulante, na data das demonstrações financeiras para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável, era a seguinte:

	Controladora 31/03/2023	31/03/2022	Consolidado 31/03/2023	31/03/2022
A vencer	–	8.850	39.867	96.876
	–	8.850	39.867	96.876
Provisão para perdas esperadas	–	–	–	–
	–	8.850	39.867	96.876

A movimentação da provisão para perdas esperadas em contas a receber é como segue:

	Consolidado 31/03/2023	31/03/2022
Saldo inicial	–	(1.332)
Adição	–	(7)
Reversão	–	1.339
Saldo final	–	–

A Companhia e suas controladas avaliaram o ajuste a valor presente dos se

Jornal da Manhã
Editais e Atos Oficiais
Data: 28/07/2023

ASSINADO DIGITALMENTE
RIO GRANDE ARTES GRAFICAS LTDA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Março de 2023 da Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros derivativos possuem os seguintes vencimentos:

		Consolidado						
31 de março de 2023	Tipo	Nocional	Valor Contábil	Até 12 meses	1 a 2 Anos	2 a 3 Anos	3 a 4 Anos	4 a 5 Anos	Acima de 5 anos
Swap	US$	967.784	21.690	(53.880)	(19.894)	(8.406)	(21.005)	54.144	70.731
Termo de commodities	R$	93.311	(20.398)	(252.037)	(18.361)	–	–	–	–
Termo de moedas	US$	114.490	91.220	70.958	20.262	–	–	–	–
NDF	US$	1.521	(382)	(303)	(79)	–	–	–	–
Opções VHP	US$	1.603	(5.621)	–	(5.621)	–	–	–	–
Opções de Dólar	US$	20.178	(938)	(562)	(376)	–	–	–	–
Total			(164.429)	(235.824)	(24.069)	(8.406)	(21.005)	54.144	70.731

		Consolidado						
31 de março de 2022	Tipo	Nocional	Valor Contábil	Até 12 meses	1 a 2 Anos	2 a 3 Anos	3 a 4 Anos	4 a 5 Anos	Acima de 5 anos
Swap	US$	25.000	(20.064)	(20.064)	–	–	–	–	–
Swap	R$	911.786	(4.550)	(46.446)	(8.564)	6.515	12.943	(14.587)	114.689
Termo de commodities	US$	238.714	(449.584)	(310.124)	(139.460)	–	–	–	–
Termo de moedas	US$	202.044	94.327	29.076	52.250	13.001	–	–	–
Opções	US$	1.105	(3.147)	–	–	(3.147)	–	–	–
			(313.918)	(347.558)	(95.774)	16.369	12.943	(14.587)	114.689

Resultado com instrumentos financeiros derivativos: O Grupo efetuou registro dos ganhos e perdas oriundos dessas operações no resultado do exercício. Em 31 de março de 2023 e 31 de março de 2022, os impactos contabilizados no resultado estão demonstrados a seguir:

Derivativo	Mercado	Risco	Consolidado 31/03/2023	Consolidado 31/03/2022
	CETIP/			
Termo de moedas e commodities	ICE	USD	(287.908)	(227.704)
NDF Fenaol	BMF	USD	–	(96.917)
Receita bruta de vendas e serviços			(287.908)	(324.621)
Swaps	CETIP	USD	(25.335)	(8.854)
NDF	CETIP	USD	(382)	5.426
Termo de moedas e commodities - inefetivo			(10.173)	(4.508)
Receitas (despesas) financeiras			(35.890)	(7.936)
Total			(323.798)	(332.557)
(–) IR/CS			110.091	113.069
Efeito líquido no resultado			(213.707)	(219.488)

(c) Gestão de capital: A Companhia administra a gestão capital, para assegurar que ela possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos e arrendamentos e parceria agrícola a pagar, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e pelo seu patrimônio líquido). A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento.

	Consolidado 31/03/2023	Consolidado 31/03/2022
Empréstimos e financiamentos	1.717.770	1.702.597
Arrendamentos e parceria agrícolas a pagar	1.566.172	1.485.939
(–) Caixa e equivalentes de caixa	(794.555)	(891.989)
(–) Aplicações financeiras	(2.956)	(8.806)
Dívida líquida	2.486.431	2.287.741
Patrimônio líquido	595.761	446.083
Patrimônio líquido e dívida consolidada	3.082.192	2.733.824
Coeficiente de alavancagem	4,17	5,13

26. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Consolidado	Ativo/Passivo 31/03/2023	Ativo/Passivo 31/03/2022	Resultado 2023	Resultado 2022	Patrimônio líquido 31/03/2023	Patrimônio líquido 31/03/2022
Provisão para demandas judiciais	241	(410)	651	(1.250)	–	(186)
Provisão para perdas esperadas	–	–	–	(455)	–	–
Provisão para perdas com estoques	1.326	1.151	175	139	–	–
Efeitos de contratos de swap	(7.374)	(15.125)	7.751	(1.922)	–	–
Prejuízo fiscal e base negativa (a)	156.428	159.391	(2.963)	(16.341)	–	–
Valor justo do ativo biológico	(36.003)	(43.434)	7.431	(24.416)	–	–
Efeitos de contratos de ACC/NCE e variação cambial	52	4.453	(4.401)	(16.760)	–	–
Efeitos de contratos opções	2.230	1.070	–	–	1.160	1.070
Efeitos de contratos de *forward*	61.050	96.278	24.638	(24.373)	(59.866)	(49.895)
Efeitos contratos de forward etanol	–	–	–	–	–	(12.516)
Efeitos de diferença depreciação fiscal x vida útil	(6.994)	(10.809)	3.815	(521)	–	–
Efeito variação IFRS 16/CPC06	44.028	24.346	19.682	14.308	–	–
Líquido	214.984	216.911	56.779	61.091	(58.706)	(61.527)

(a) A Administração da Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. O saldo remanescente de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa de contribuição social discriminado nas obrigações fiscais, deduzidos do ativo fiscal diferido constituído no exercício, e não registrado contabilmente é de aproximadamente R$140.990. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração, demonstrando a geração de lucros tributáveis futuros em montante suficiente à realização total desses em um prazo máximo de dez anos. A Companhia levou em consideração ainda o aumento da lucratividade e da base tributável nos últimos exercícios. A realização esperada dos impostos diferidos em 31 de março de 2023 é como segue:

	Consolidado
01/04/2023 a 31/03/2024	16.648
01/04/2024 a 31/03/2025	32.104
01/04/2025 a 31/03/2026	42.002
01/04/2026 a 31/03/2027	31.056
01/04/2027 a 31/03/2028	31.819
01/04/2028 a 31/03/2033	61.355
	214.984

Reconciliação da taxa efetiva	Controladora 2023	Controladora 2022
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	78.632	195.085
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa com imposto à alíquota nominal	(26.735)	(66.329)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Resultado de equivalência patrimonial	27.035	68.544
Prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	(300)	(2.215)
Imposto de renda e contribuição social	–	–
Corrente	–	–
Diferido	–	–

Reconciliação da taxa efetiva	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	67.269	140.200
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa com imposto à alíquota nominal	(22.872)	(47.668)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Reconhecimento de prejuízo fiscal e base negativa	9.318	70.871
Subvenções	23.688	38.973
Outras	1.229	(7.291)
Imposto de renda e contribuição social	11.363	54.885
Corrente	(45.416)	(6.206)
Diferido	56.779	61.091

A alíquota nominal dos impostos é de 34% sobre o lucro ajustado conforme a legislação vigente do Brasil para o lucro tributável anual. As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

27. Receita líquida: As receitas operacionais do Grupo são compostas pela venda de açúcar e etanol para o mercado interno e externo e energia elétrica.

Receita bruta de vendas e serviços:	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Etanol mercado interno	1.008.848	1.035.191
Etanol mercado externo	67.802	62.930
Açúcar mercado interno	339	33.067
Açúcar mercado externo	1.297.759	990.281
Hedge accounting (nota 25)	(287.908)	(324.621)
Energia elétrica	102.652	107.515
CBIOs	38.488	12.520
Outras receitas	24.675	16.482
Receita bruta	2.252.655	1.933.365
Impostos sobre vendas	(85.430)	(71.625)
Receita líquida	2.167.225	1.797.711

Compromissos com Contratos - Açúcar Mercado Externo: As controladas da Companhia operam principalmente no mercado de commodities e possuem diversos acordos no mercado de açúcar, através dos quais se comprometem a vender volumes desses produtos em safras futuras. Os contratos de venda de açúcar, em 31 de março de 2023, estão demonstrados abaixo em toneladas (t) conforme cronograma por safras e por unidade produtora:

Safra	Vale do Tijuco	Vale do Pontal	Usina Canápolis	Total
23-24	336.874	148.000	135.000	619.874
24-25	127.000	–	–	127.000
25-26	120.000	–	–	120.000
26-27	120.000	–	–	120.000
Total geral	703.874	148.000	135.000	986.874

Etanol mercado interno: As controladas da Companhia possuem compromissos firmados para venda de etanol hidratado para safra 2023/2024, conforme demonstrado abaixo em metros cúbicos (m³):

	Vale do Tijuco	Vale do Pontal	Usina Canápolis	Total
Anidro	14.521	–	2.132	16.653
Hidratado	4.628	2.500	27	7.155
Total geral	19.149	2.500	2.159	23.808

Energia elétrica: A controlada Vale do Tijuco possui contrato de fornecimento de energia elétrica junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, firmado através de leilão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, prevê o fornecimento de 876.000 MWh, durante o período compreendido entre abril de 2010 e março de 2025, com correção monetária pelo IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. A controlada Vale do Pontal possui contrato de fornecimento de energia elétrica junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, firmado através de leilão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, prevê o fornecimento de 2.125.000 MWh, durante o período compreendido entre abril de 2023 e março de 2048, com correção monetária pelo IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. As controladas Vale do Tijuco e Vale do Pontal possuem contratos de venda de energia com outras empresas até a safra 2024/2025. Segue abaixo o fluxo das entregas para as próximas safras em Mwh:

Safra	Vale do Tijuco	Vale do Pontal	Total
2023/2024	111.320	85.000	196.320
2024/2025	111.320	85.000	196.320
2025/2048	50.000	1.870.000	1.920.000
Total	272.640	2.040000	2.312.640

Arrendamentos e contratos de parceria agrícola: As controladas Vale do Tijuco, Vale do Pontal e Usina Canápolis, possuem contratos de arrendamento de terras e parceria para cultivo de cana-de-açúcar, cujos direitos de uso foram reconhecidos conforme demonstrado na nota explicativa 18, e os passivos relacionados estão demonstrados na nota explicativa 21.

28. Gastos por natureza: A Companhia apresenta as demonstrações do resultado com base na classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas nas demonstrações do resultado são apresentadas a seguir:

	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Custo das vendas e serviços		
Amortização tratos	(177.237)	(113.713)
Amortização do plantio	(113.441)	(93.620)
Compra de cana fornecedor na esteira	(568.152)	(517.331)
Amortização do direito de uso e parcerias agrícolas	(154.509)	(125.971)
Depreciação	(75.087)	(69.163)
Amortização de entressafra	(157.358)	(132.983)
Custos com corte, carregamento e transporte (CCT)	(241.854)	(190.128)
Custos industriais	(133.954)	(97.947)
Custo de serviços	(30.442)	(20.081)
Outros custos	(3.005)	(726)
Variação do valor justo de ativos biológicos	(21.854)	51.947
Créditos de PIS e COFINS sobre insumos	67.820	51.674
Total	(1.609.663)	(1.258.042)

	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Despesas com vendas		
Fretes e carretos	(147.233)	(100.361)
Tarifas decorrentes da distribuição de energia elétrica	(6.609)	(7.919)
Despesas com pessoal	(5.735)	(5.026)
Serviços de terceiros	(9.876)	(12.564)
Depreciação e amortização	(3.066)	(2.907)
Total	(172.519)	(128.777)

	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Despesas administrativas		
Despesas com pessoal	(29.235)	(24.971)
Serviços de terceiros	(13.223)	(19.635)
Outras despesas administrativas	(14.588)	(8.741)
Depreciação e amortização	(3.428)	(4.493)
Total	(60.474)	(57.840)

	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		
Crédito outorgado de ICMS	64.081	–
Venda de biodiesel do girassol	7.124	5.771
Outras receitas e despesas	(2.714)	7.482
Obrigações atuariais	–	2.148
Baixa de arrendamentos	1.020	10.608
Total	69.511	25.809

29. Resultado financeiro, líquido

Despesas financeiras:	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(204.068)	(161.715)
IOF	(11.914)	(7.642)
Perdas com ajuste a valor justo - derivativos	(60.432)	(88.903)
Perdas efetivas - liquidação de operações - derivativos	(78.889)	(26.195)
Variação cambial passiva	(57.186)	(49.979)
Outras despesas financeiras	(16.704)	(23.029)
Juros sobre arrendamentos	(130.662)	(108.543)
Tarifas bancárias	(13.696)	(11.733)
Total	(573.551)	(477.739)

Receitas financeiras:	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Rendimentos sobre aplicações financeiras	40.221	18.421
Ganhos com ajuste a valor justo - derivativos	37.254	106.102
Ganhos efetivos - liquidação de operações - derivativos	66.177	1.060
Variação cambial ativa	46.642	69.444
Outras receitas financeiras	13.505	8.160
Juros sobre arrendamentos	42.895	35.688
Total	246.694	238.875
Resultado financeiro, líquido	(326.857)	(238.864)

30. Lucro por ação: O lucro por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias no exercício. O lucro básico e diluído é igual, por não existirem instrumentos financeiros ou patrimoniais que possam potencialmente diluir o número de ações ordinárias.

O quadro abaixo apresenta os dados de lucro líquido e quantidade de ações utilizadas no cálculo do lucro básico e diluído por ação:

	Consolidado e Controladora 2023	Consolidado e Controladora 2022
Lucro líquido do exercício	78.632	195.085
Quantidade de ações média durante o exercício	1.258.415.912	1.258.415.912
Lucro por ação - básico e diluído (em reais)	0,0625	0,1550

31. Partes relacionadas: a) Remuneração de pessoal-chave da Administração: O pessoal-chave da Administração da Companhia é composto pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração durante o exercício findo em 31 de março de 2023, a título de benefícios de curto prazo foram de R$7.486 (R$6.385 em 31 de março de 2022), registrados no grupo de despesas administrativas e gerais, e incluem salários, bônus, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos. A assembleia geral aprovou o montante de remuneração global anual dos administradores no total de R$ 9.720 para o período de junho de 2022 a junho de 2023, entretanto o valor está sujeito a alterações conforme política de bonificação aprovada pela Companhia. b) Principais saldos de transações: As transações efetuadas junto às partes relacionadas, excetuando a compra de matéria-prima, a qual é feita de acordo com o preço de mercado, são realizadas com base em condições negociadas entre a Companhia e as partes relacionadas, as quais poderiam ser diferentes caso fossem realizadas com partes não relacionadas. Os saldos correspondentes a transações, que são compostos por transações com os acionistas ou empresas ligadas aos acionistas, estão apresentados como segue:

Ativo circulante		Controladora 31/03/2023	Controladora 31/03/2022	Consolidado 31/03/2023	Consolidado 31/03/2022
Créditos com partes relacionadas					
Rio Grande Investment PTE. LTD.	(i)	–	4.425	–	4.425
JF Investimentos S.A.	(i)	–	4.425	–	4.425
Subtotal		–	8.850	–	8.850
Ativo não circulante					
Créditos com partes relacionadas					
Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.	(ii)	–	–	–	28.691
Subtotal		–	–	–	28.691
Total		–	8.850	–	37.541
Direito de uso sobre parcerias agrícolas	(iii)				
Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.		–	–	213.574	228.431
Piratininga Participações Ltda.		–	–	27.157	–
Subtotal		–	–	240.731	228.431
Total ativos		–	8.850	240.731	265.972

Passivo		Controladora 31/03/2023	Controladora 31/03/2022	Consolidado 31/03/2023	Consolidado 31/03/2022
Débitos com partes relacionadas					
Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.		–	–	–	396
Subtotal		–	–	–	396
Empréstimos com partes relacionadas (Nota 19)					
Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.	(v)	1.337	–	–	–
Subtotal		1.337	–	–	–
Arrendamentos e parceria agrícola a pagar	(vi)				
Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.		–	–	225.195	254.466
Piratininga Participações Ltda.		–	–	51.120	–
Total arrendamentos e parceria agrícola a pagar		–	–	276.315	254.466
Total dos passivos		1.337	–	276.315	254.862

Resultado	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Venda de produtos e prestação de serviços		
CZ Energy Comercializadora de Etanol S.A.	3.316	95.232
	3.316	95.232
Custos e despesas com venda de produtos e prestação de serviços		
CZ Energy Comercializadora de Etanol S.A.	–	(87.517)
	–	(87.517)
Amortização de direito de uso e juros apropriados		
Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.	(42.303)	(45.268)
Piratininga Participações Ltda.	(4.622)	–
	(46.925)	(45.268)

(i) Saldo proveniente da incorporação da JFLIM pela Companhia. Referem-se a notas promissórias a receber. Em 30 de setembro de 2021, foi celebrado instrumento de assunção de dívida para o saldo de R$ 4.425, outorga devido pela acionista Marseille Fundo de Investimentos em Participações, para a também acionista JF Investimentos S.A., que passou a deter a obrigação a partir daquela data, totalmente liquidadas em setembro de 2022. (ii) Montante concedido para a empresa Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A., com incidência de juros, calculados mensalmente com base na taxa ponderada dos empréstimos bancários do Grupo CMAA, com pagamento ocorrendo conforme disponibilidade de caixa. (iii) Saldo referente a direito de uso sobre arrendamento de terras junto a Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A., e Piratininga Participações Ltda. (iv) Valor referente a transações operacionais entre as partes relacionadas, como venda de insumos, materiais do almoxarifado e ordenhadeira e outros. (v) Mútuo junto à controlada Vale do Tijuco, sem incidência de juros, e que será liquidado conforme disponibilidade de caixa da Companhia. (vi) Saldo referente a passivo de arrendamentos e cessões de parcerias agrícolas junto a Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A e Piratininga Participações Ltda, que serão liquidados pelo fluxo contratual dos vencimentos. c) Companhia concede aval para suas controladas em contratos de empréstimos e financiamentos, conforme descrito na nota explicativa nº 19. A Companhia e suas controladas concedem garantias financeiras para operações de fornecedores, conforme descrito na nota explicativa nº 25.

32. Informações suplementares aos fluxos de caixa: *Transações que não afetaram o caixa:*

Transações que não afetaram caixa	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Direito de uso	260.059	686.741
Cessão de arrendamentos e parcerias agrícolas a receber	48.848	123.679
Depreciação de imobilizado capitalizados como ativo biológico	3.685	3.582
Depreciação de imobilizado capitalizados como imobilizado - cultura permanente	4.746	4.533
Juros sobre arrendamentos capitalizados como imobilizado - cultura permanente	7.262	6.590
Amortização de direito de uso capitalizados como imobilizado - cultura permanente	15.437	14.423

33. Cobertura de seguros: O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de março de 2023, o Grupo possui cobertura de seguros por valores considerados suficientes pela sua Administração para cobrir eventuais perdas, os quais se encontram demonstrados a seguir:

Bens segurados	Importância segurada
Responsabilidade civil	60.000
Penhor rural	17.594
Veículos	100% Fipe
Máquinas e equipamentos diversos	223.912
Patrimonial	400.000
D&O (Alta Administração)	30.000

34. Eventos subsequentes: a) Aquisição de investimento: Em 24 de abril de 2023, por meio compra e venda de quotas junto à Czarnikow Brasil Ltda., a Companhia passou a deter participação de 50% no capital social da 2C Energia S.A. Na mesma data, o capital social da 2C Energia S.A. foi aumentado para R$ 1.458, sendo 50% do valor integralizado pela Czarnikow Brasil Ltda., e 50% pela CMAA. b) Distribuição de dividendos: A Companhia decidiu por meio de realização de Assembleia Geral Extraordinária (AGE) em 26 de abril de 2023, aprovar a distribuição de dividendos aos acionistas no montante total de R$ 60.000, a serem creditados contra as reservas de lucro. Os dividendos ora aprovados foram distribuídos aos acionistas de forma proporcional à participação de cada um deles no capital social da Companhia. c) Cancelamento do registro CVM: Os acionistas da Companhia aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 16 de maio de 2023, a decisão de cancelar o registro da Companhia como emissora de valores mobiliários, categoria "B". Além disso, eles autorizaram a Companhia a solicitar ao pedido de Cancelamento de Registro à CVM, seguindo as diretrizes da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022.

Conselho de Administração	Diretoria Executiva
Conselheiros	Carlos Eduardo Turchetto Santos
José Francisco de Fátima Santos - *Presidente*	Alisson Venturini Colonhezi
Luiz Gustavo Turchetto Santos	Jeferson Degaspari
Hansjorg Sauter	Eduardo Scandiuzzi Lopes
Moleonoto Tjang	Marcelo Bosquetti
Surjadi Tirtarahardja	Contador
Mark Julian Wakeford	Fernando Pereira Falheiros - CRC/GO nº GO-026087/O-4

Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da **Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações** - Uberaba - MG.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia Mineira de Açúcar a Álcool Participações ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de março de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentada no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **Mensuração do valor justo dos ativos biológicos:** Conforme mencionado nas notas explicativas 7g e 13 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia mensura os ativos biológicos de suas controladas, que correspondem ao produto agrícola cana-de-açúcar em desenvolvimento, através do valor justo, calculado com base no fluxo de caixa descontado da safra em formação. Essa mensuração é uma estimativa significativa e é baseada em diversas premissas e metodologias adotadas pela diretoria da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente relacionadas à produtividade, rentabilidade, preços e taxa de desconto. Em 31 de março de 2023, a Companhia possuía saldo de R$317.322 mil na rubrica de ativos biológicos, no ativo circulante consolidado. Devido à relevância dos valores dos ativos biológicos registrados pela Companhia e às incertezas inerentes à estimativa de valor justo dos ativos biológicos, bem como ao julgamento necessário que deve ser exercido pela diretoria na determinação das premissas de cálculo do seu valor justo, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria. Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) entendimento e análise do modelo utilizado para a estimativa do valor justo menos despesa de vendas dos ativos biológicos; (ii) utilização de profissionais especializados para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia, em particular relacionadas às estimativas de produtividade, rentabilidade, preços e taxas de juros para descontos dos fluxos de caixa; (iii) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas utilizadas nos cálculos de mensuração do respectivo valor justo dos ativos biológicos, bem como seus reflexos no resultado do exercício. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos ativos biológicos, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor justo dos respectivos ativos biológicos, assim como respectivas divulgações nas notas explicativas 7g e 13, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Reconhecimento e mensuração dos instrumentos financeiros derivativos e *hedge accounting*:** Conforme divulgado nas notas explicativas 7j e 25 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos, sendo que para parte desses a diretoria utiliza a contabilidade de hedge (*hedge accounting*) com o intuito de proteção financeira individual e consolidada, sujeitos a variações significativas de valor justo, decorrentes de variação de preço de commodities, taxas de câmbio e taxa de juros. Para estar apta a aplicar o método de contabilidade de hedge, a Companhia deve cumprir determinadas exigências previstas nas normas contábeis, incluindo, mas não se limitando à documentação formal da designação para contabilidade de hedge, realização de teste de efetividade e contabilização de eventual ineficácia na demonstração do resultado. Dadas as características técnicas aplicáveis à contabilidade de hedge, bem como, em caso da ocorrência de designação ou comprovação de ineficácia com potencial risco de distorção nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria. Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros e em base de amostragem, (i) o envolvimento de nossos especialistas em instrumentos financeiros derivativos para nos auxiliar na avaliação sobre a adequação da documentação suporte das relações de hedge, bem como a razoabilidade das principais premissas utilizadas para calcular o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos; (ii) a revisão de contratos; (iii) confirmação das contrapartes dos respectivos contratos para confirmação dos saldos das operações; (iv) revisão das políticas e de memorandos da diretoria que formalizam a designação para contabilidade de hedge; (v) exames dos testes de efetividade para avaliar se as relações de cobertura são eficazes e se foram adequadamente calculados; e (vi) análise da adequação das divulgações da Companhia nas notas explicativas 7g e 25 às demonstrações financeiras. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento e a mensuração dos instrumentos financeiros derivativos sujeitos a contabilidade de hedge, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios usados e documentações mantidas pela Companhia para utilização da contabilidade de hedge, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 7j e 25, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos:** *Demonstrações do valor adicionado:* As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a reportar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente

ASSINADO DIGITALMENTE
RIO GRANDE ARTES GRAFICAS LTDA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://verpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO
Data: 28/07/2023

Bússola Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ nº 33.401.599/0001-24

Balanços Patrimoniais | **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas - Exercícios Findos em 31/03/2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Balanços Patrimoniais	Nota	Controladora 31/03/23	Controladora 31/03/22	Consolidado 31/03/23	Consolidado 31/03/22
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	47	88	2.257	91
Contas a receber	8	–	–	–	3.382
Impostos e contribuições a recuperar		–	–	76	60
Total do ativo circulante		47	88	2.333	3.533
Ativo não circulante					
Impostos e contribuições a recuperar		–	–	–	–
Investimentos	9	138.045	62.374	79.959	–
Propriedades para investimento	10	–	–	253.671	240.217
Intangível		–	–	16	21
Total do ativo não circulante		138.045	62.374	333.647	240.238
Total do ativo		138.092	62.462	335.980	243.771

Balanços Patrimoniais	Nota	Controladora 31/03/23	Controladora 31/03/22	Consolidado 31/03/23	Consolidado 31/03/22
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos		–	–	6.528	4.901
Fornecedores e outras contas a pagar	12	–	179	165	18.915
Adiantamento de clientes	13	–	–	3.834	–
Tributos a recolher	14	–	2	2.054	2.688
Total do passivo circulante		2	181	12.581	26.510
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	52.823	51.230	238.132	206.210
Total do passivo não circulante		52.823	51.230	238.132	206.210
Patrimônio líquido	16				
Capital social		85.001	10.001	85.001	10.001
Reserva de lucros		266	1.050	266	1.050
Total do patrimônio líquido		85.267	11.051	85.267	11.051
Total do passivo e patrimônio líquido		138.092	62.462	335.980	243.771

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas – O restante contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro sob sua sobejamente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos à redução por perdas por redução ao valor recuperável. Os ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros da Cia. ao custo amortizado compreendem os seguintes instrumentos financeiros: *Contas a receber, fornecedores ao valor justo por meio do resultado:* Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação, se comprados ou principalmente adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos, inclusive derivativos embutidos separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge efetivos. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Não obstante os critérios para os instrumentos de dívida ser classificados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ou mensurados ao valor justo por meio do resultado, conforme descrito, ser designados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, um descasamento contábil. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo com ganhos e perdas líquidas de valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. *Desreconhecimento:* Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros similares) é desreconhecido quando: • Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram; • A Cia. transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Cia. não transferiu nem retiveu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo. Quando a Cia. transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um contrato de repasse, ela avalia se e em que medida teve ou retiveu os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem retiveu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Cia. continua o seu envolvimento contínuo. Neste caso, a Cia. também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados de forma que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Cia. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros: A Cia. reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não mantidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Cia. espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam parte integrante dos termos contratuais. As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, a Cia. reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente do ativo, no entanto, para as exposições de crédito para as quais houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente do ativo, independentemente do momento do calote. Para contas a receber de clientes e ativos de contratos, a Cia. aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, acompanhamos as alterações no risco de crédito e reconhecemos uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas em cada data-base. A Cia. considera a probabilidade de inadimplência ao reconhecer ativos financeiros e a mudança na probabilidade de inadimplência ocorrendo ao longo de cada período. Para os contratos estão vencidos há 180 dias. No entanto, em certos casos, também podem considerar que um ativo financeiro está em inadimplência quando informações internas ou externas indicam que é improvável receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Cia.. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperar os fluxos de caixa contratuais. (ii) **Passivos financeiros:** Reconhecimento inicial e mensuração: Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial e posteriormente, ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e empréstimos com partes relacionadas. Mensuração subsequente: A mensuração dos passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo: *Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado:* Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros mantidos para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Isso inclui derivativos financeiros. Os passivos financeiros derivativos contratados pela Cia. que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48 são também classificados como mantidos para negociação e refletem a exposição da Cia. a instrumentos financeiros derivativos. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data do reconhecimento inicial, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Cia. não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado. *Passivos financeiros ao custo amortizado:* Após o reconhecimento inicial, empréstimos e empréstimos com partes relacionadas sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Esta categoria geralmente se aplica a empréstimos e empréstimos com partes relacionadas. *Desreconhecimento:* Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação está paga ou cancelada ou expira, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato é paga, cancelada ou expira. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, essa troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo.A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. **Instrumentos financeiros de instrumentos financeiros:** Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se e somente se, a companhia tiver o direito legal de compensar os valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente. e. **Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** Os valores contábeis de nossos ativos não financeiros da Cia., que não os ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indício, é feita a estimativa do valor do ativo é estimado. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo de ativos que gera entradas de caixa em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o valor em uso ou o valor justo líquido de custos de venda, o que for maior. Ao avaliar o valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes do imposto que reflita as avaliações de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e reversões posteriores são creditadas no resultado, na medida em que o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. Uma perda por redução ao valor é revertida se houver uma mudança no valor estimado do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.A administração da Cia. não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros, considerando o tempo de investimento reconhecido pelo método de equivalência patrimonial, em 31/03/2023. f. **Provisões:** As provisões são determinadas por meio do desconto do fluxo de caixa futuro esperado, a uma taxa de juros pré-fixada, refletindo postos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desconto atribuíveis à passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira. g. **Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados pelo valor presente, portanto não refletem o valor pelo seu valor presente. Para fins de registro e determinação de relevância, o juste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, em certo casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, h. **Propriedades para investimento:** As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzidas das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores forem mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.A recuperação das propriedades para investimento por meio de operações futuras, as vidas úteis e o valor residual destas, são periodicamente revisados e ajustados de forma prospectiva, se necessário. O valor justo das propriedades para investimento é determinado anualmente apenas para fins de divulgação. Propriedade para investimento em construção: A propriedade em construção é mensurada pela valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, fornecimento de serviços ou para propósitos administrativos. As Receitas e despesas de aluguéis de propriedade para investimento são mensurados pelo custo no reconhecimento inicial. No caso de o proprietário construir uma propriedade para investimento, considera-se que o custo para fins de capitalização dos empréstimos, o material utilizado, a mão de obra direta ou qualquer outro custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme seu propósito. i. **Provisão para perdas com impostos sobre a renda** com base no lucro real tributável do exercício.A provisão para imposto sobre a renda é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. • Pessoa Jurídica: 15% sobre o lucro, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro tributável que exceder o valor de R$ 240 mil, aplicado à presunção de 32% sobre a base de cálculo apurada; • CS sobre o Lucro Líquido: alíquota de 9% sobre a presunção de 32% sobre a base de cálculo apurada.A despesa de IR e CS correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados no decorrer do exercício. Ajustes de impostos sobre a renda são reconhecidos quando a administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita a interpretação e, quando for apropriado, constitui provisões para provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao

Demonstrações do Resultados - Controladora e Consolidado

	Nota	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receita líquida	20	–	–	37.923	37.819
Custo dos vendas	20	–	–	(324)	(286)
Lucro bruto		–	–	37.599	37.533
Despesas e receitas operacionais					
Despesas administrativas	20	(328)	(1.020)	(1.087)	(1.499)
Outras despesas operacionais	20	–	–	–	(399)
Resultado de equivalência patrimonial	9	671	10.857	4.959	–
		343	9.837	41.471	35.635
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		343	9.837	41.471	35.635
Despesas financeiras	21	(1.128)	(971)	(39.075)	(22.526)
Receitas financeiras	21	1	30	2	30
Resultado financeiro, líquido		(1.127)	(971)	(39.073)	(22.524)
Resultado antes dos impostos	18	(784)	8.866	2.466	13.111
IR e CS	18	–	–	(3.250)	(4.245)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(784)	8.866	(784)	8.866

Demonstrações do Resultados Abrangentes

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(784)	8.866	(784)	8.866
Outros resultados abrangentes	–	–	–	–
Resultado abrangente total	(784)	8.866	(784)	8.866

Demonstrações do Fluxos de Caixa

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do IR e CS (784)	8.866	2.466	13.111	
Ajustes para conciliar o resultado:				
Resultado de equivalência patrimonial	(671)	(10.857)	(4.959)	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	–	–	29.141	17.071
Ganho a valor presente sobre fornecedores - AVP	–	–	399	1.008
Juros com partes relacionadas	–	–	6.640	2.361
IOF sobre créditos com partes relacionadas	1.123	967	2.292	1.603
Apropriação de custos de transação	–	–	479	428
Baixa de ativo imobilizado	–	–	–	1.248
Outros	–	5	–	15
	(332)	(1.019)	36.458	35.995
Redução (aumento) em contas a receber	–	–	3.382	(2.880)
Redução (aumento) em impostos e contribuições a recuperar	–	(16)	1	(1)
(Redução) aumento em fornecedores	(178)	179	(8)	222
(Redução) aumento em provisões e encargos trabalhistas	–	–	–	(25)
(Redução) aumento em obrigações tributárias	–	3	1.628	65
(Redução) aumento adiantamento de clientes	–	(1)	3.834	–
Pagamento de IR e CS	–	–	(5.513)	(1.996)
	–	–	39.792	31.382
Caixa proveniente das atividades operacionais	(510)	(838)	39.765	31.382
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Pagamento pela aquisição de participação na Piraptinga	(75.000)	–	(75.000)	–
Pagamento pela aquisição de propriedades para investimentos	–	–	(32.594)	(21.026)
Baixa (aquisição) de ativo intangível	–	–	5	(6)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(75.000)	–	(107.589)	(21.032)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	–	60.000	1.339	–
Pagamento de empréstimos e financiamentos	–	–	(27.521)	(17.385)
(Pagamento) Captação de recursos com partes relacionadas	469	(9.075)	(37.489)	(4.340)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	75.000	50.925	75.000	10.000
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	75.469	925	69.990	(10.386)
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(41)	87	2.166	(36)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	88	1	91	127
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	47	88	2.257	91

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Lucros ou prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31/03/2021	10.000	–	–	(7.818)	2.182
Aumento de capital	–	–	–	–	10.000
Ajuste em investidas	–	–	–	–	–
Lucro do exercício	–	–	–	8.866	8.866
Constituição de reserva legal	–	52	–	(52)	–
Constituição de reserva de lucros	–	–	998	(998)	–
Saldo em 31/03/2022	10.001	52	998	–	11.051
Aumento de capital	75.000	–	–	–	75.000
Prejuízo do exercício	–	–	–	(784)	(784)
Reversão de reserva de lucros	–	–	(784)	784	–
Saldo em 31/03/2023	85.001	52	214	–	85.267

Demonstrações do Fluxos de Caixa

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(510)	(838)	39.765	31.382
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Pagamento pela aquisição de participação na Piraptinga	(75.000)	–	(75.000)	–
Pagamento pela aquisição de propriedades para investimentos	–	–	(32.594)	(21.026)
Baixa (aquisição) de ativo intangível	–	–	5	(6)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(75.000)	–	(107.589)	(21.032)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	–	60.000	1.339	–
Pagamento de empréstimos e financiamentos	–	–	(27.521)	(17.385)
(Pagamento) Captação de recursos com partes relacionadas	469	(9.075)	(37.489)	(4.340)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	75.000	50.925	75.000	10.000
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	75.469	925	69.990	(10.386)
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(41)	87	2.166	(36)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	88	1	91	127
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	47	88	2.257	91

ações; Mesarble Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia 8.339.990 (oito milhões, trezentos e três e nove mil, novecentas e noventa); Rio Grande Investment Pte Ltd. 8.339.990 (oito milhões, trezentas e trinta e nove mil, novecentas e noventa) ações; Pipe Investments S.A.: 4.001.716 (quatro milhões, uma mil, setecentas e dezesseis) ações. Em 20/01/2023 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária: ações da Cia. Bússola SP Participações S.A. ("Aqua"), depositadas em Banco Liberal, foram cedidas para sua fiel aprovada a dissolução, liquidação e extinção da Apia. A liquidação e extinção da Apia foram realizadas através do Laudo de Avaliação Contábil levantado com base no Balanço Patrimonial de 31/12/22. Do acordo com o levantamento contábil, verificou-se que a Apia não possuía quaisquer obrigações passivas, sendo que os bens e direitos do seu ativo, avaliado pelo valor contábil, eram que seria rateado entre o acionista, seu único acionista Marseille Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia em decorrência da extinção aprovada. O ato societário foi registrado na JUCESP sob o nº 0.000.000.000 e a respectiva baixa foi modifica o controle sobre a Bússola Empreendimentos e Participações. Em 31/03/23 e 2022, o capital social está distribuído da seguinte forma:

	31/03/2023 Ações	31/03/2023 R$	31/03/2022 Ações	31/03/2022 R$
FAR Brazil PTE Ltd.	35.523.381	30.779.848	3.621.435	3.621.435
Apia SP Participações S.A.	–	–	2.983.691	2.983.691
Rio Grande Investment PTE LTD.	9.719.155	11.720.752	1.379.165	1.379.165
Mesarble Fundo de Investimentos em Participações	30.590.742	36.888.394	1.366.831	1.366.831
Investimentos S.A.	4.651.794	5.612.206	650.078	650.078
Total	70.485.072	85.001.200	10.001.200	10.001.200

Reserva legal: É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, não excedendo o limite de 20% do capital. Em 31/03/23 e 2022 o saldo de 20% do capital social. Reserva de lucros a realizar: O saldo remanescente em 31/03/2023 é decorrente principalmente reconhecimento da equivalência patrimonial de R$ 4.959 (quatro mil, novecentos e cinquenta) do exercício findo em 31/03/2023. Esse valor não será objeto de distribuição de dividendos, conforme art.197 da lei 6.404/76. 17. Instrumentos financeiros: *a) Contas a receber:* Representam os valores a receber relacionados a operações por meio de relatórios internos de riscos que analisam a exposição de acordo com o grau e magnitude dos riscos. *b) Classificação contábil e hierarquia:* Os ativos e passivos financeiros relacionados a operações por meio de relatórios internos de riscos, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. *Consolidado:*

31/03/2023	Valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total
Ativos financeiros			
Caixa e bancos (nota 7)	–	58	58
Equivalentes de caixa (nota 7)	2.199	–	2.199
Total	2.199	58	2.257

31/03/2023	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos (nota 11)	–	244.660	244.660
Fornecedores e outras contas a pagar (nota 12)	–	165	165
Total	–	244.825	244.825

31/03/2022	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros			
Caixa e bancos (nota 7)	–	91	91
Contas a receber (nota 8)	–	3.382	3.382
Total	–	3.473	3.473

31/03/2022	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos (nota 11)	–	182.560	182.560
Empréstimos e financiamentos (nota 11) –	–	28.557	28.557
Fornecedores e outras contas a pagar (nota 12)	–	18.915	18.915
Total	–	230.032	230.032

b) Mensuração do valor justo: Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores de mercado, refletem as cotações de mercado em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se apropriado, dependendo do prazo de vencimento e composição por cada item. *c) Gerenciamento de riscos financeiros:* A Cia. participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender as necessidades próprias. A Cia. mantém controles e procedimentos internos financeiros não registrados contabilmente e não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. Os principais fatores de risco associados a operação da Cia. são os seguintes: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; e • Risco de mercado. Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Cia. a cada um dos riscos supracitados, os objetivos da Cia. quanto a mensuração e gerenciamento de risco e seu gerenciamento de capital. *Estrutura do gerenciamento de risco:* O Conselho de administração é responsável pelo estabelecimento e supervisionamento da estrutura de risco da Cia., e os gestores de cada área se reportam regularmente ao Conselho sobre as suas atividades.As políticas de gerenciamento de risco da Cia. são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Cia. está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites estabelecidos. As políticas e os sistemas de gerenciamento de risco são revisados periodicamente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Cia.. A Cia., através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento visa desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os funcionários entendem os seus papéis e suas obrigações. *Risco de crédito:* Risco de crédito é o risco de a Cia. incorrer em perdas com base em um cliente ou contraparte de um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente de instrumentos financeiros mantidos pela Cia. e compreende o seguinte: *Risco de crédito:* O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	31/03/2023	31/03/2022
Caixa e bancos	58	91
Equivalentes de caixa	2.199	–
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	–	3.382
	2.257	3.473

O Cia. não possui registros de perdas em caixa e equivalentes de caixa. Contas a receber de clientes: A exposição da Cia. e de sua controlada ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, as vendas se realizam majoritariamente com empresas do grupo econômico no decorrer do exercício sociletário, o que minimiza o risco no não recebimento de seus créditos. Perdas por redução ao valor recuperável: A composição por vencimento dos recebíveis de clientes registrados no ativo circulante, na data das demonstrações financeiras para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável, era a seguinte:

	31/03/2023	31/03/2022
A vencer	–	3.382
Vencidos entre 0 e 30 dias	–	–
Vencidos entre 31 e 90 dias	–	–
Vencidos entre 91 e 180 dias	–	–
Vencidos acima de 181 dias	–	–
	–	3.382
Provisão para perdas esperadas	–	–
	–	3.382

Caixa e equivalentes de caixa: A Cia. tem como princípio trabalhar com um número reduzido de instituições financeiras e buscar negócios com aquelas que apresentam maior solidez. Não existe na história da Cia. registro de perdas em caixa e equivalentes de caixa. *Risco de liquidez:* Risco de liquidez é o risco em que a Cia. irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que serão liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Cia. e de seu Conselho de Administração,que gerencia o risco de liquidez de acordo com as necessidades de capitação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazos mantendo linhas de crédito de capitação de acordo com suas necessidades de caixa combinando os perfis de vencimento de seus ativos e passivos financeiros. A Cia. utiliza sistemas de informação e ferramentas de gestão que projetam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Cia. tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de obrigações não externas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos críticos do mercado de commodities. Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Cia., possam ocorrer significantemente mais cedo ou em montantes significantemente diferentes. *Exposição ao risco de liquidez:* O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

31/03/2023	Consolidado
Empréstimos e financiamentos	244.660
Fornecedores e outras contas a pagar	165
Total	244.825
Passivo circulante	6.693
Passivo não circulante	238.132
	Consolidado
Empréstimos e financiamentos	182.560
Empréstimos com partes relacionadas	28.557
Fornecedores e outras contas a pagar	18.915
Total	230.032
Passivo circulante	23.822
Passivo não circulante	206.210

Risco de mercado: Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos resultados da Cia. ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. *Exposição ao risco de câmbio:* Cia. está exposta a uma exposição a taxas de juros, em função de empréstimos e financiamentos contratados a

ASSINADO DIGITALMENTE
RIO GRANDE ARTES GRAFICAS LTDA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

continuação

aplicações financeiras, expostas, principalmente, à variação do CDI. A direção da Cia. monitora tempestivamente as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas as dívidas. *Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável - consolidado* A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos em 31/03/23. Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, que requer que sejam apresentados dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerado, apresentamos abaixo os possíveis impactos de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. Esses cenários poderão gerar impactos no resultado e nos fluxos de caixa futuros do Grupo

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Consolidado:

Instrumentos	Exposição em 31/03/2023	Risco
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos - CCB	186.902	CDI
Empréstimos e financiamentos - CPR	60.106	CDI+Pré
Impacto no resultado e patrimônio líquido		

Cenários		Apreciação		Depreciação	
	Provável	Variação do índice em 25%	Variação do índice em 50%	Variação do índice em 25%	Variação do índice em 50%
13,65%	25.512	6.378	12.756	(6.378)	(12.756)
15,65%	9.407	2.352	4.703	(2.352)	(4.703)
	34.919	8.730	17.459	(8.730)	(17.459)

18. IR e CS:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Resultado antes dos impostos	(784)	8.866	2.466	13.111
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa com imposto à alíquota nominal	267	(3.014)	(838)	(4.458)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Variação da empresa que apura pelo lucro presumido (a)	–	–	(3.389)	880
Equivalência patrimonial	228	3.691	1.686	–
Prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	(495)	(677)	(709)	(667)
Total	–	–	(3.250)	(4.245)
Imposto corrente	–	–	(3.250)	(4.245)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Bússola Empreendimentos e Participações S.A.

conforme descrito a seguir: • Cenário I: Corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das informações contábeis intermediárias individuais e consolidas; • Cenário II:Apreciação de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; • Cenário III:Apreciação de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; • Cenário IV: Depreciação de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; e • Cenário V: Depreciação de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável.

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Imposto diferido	–	–	–	–
Total	–	–	(3.250)	(4.245)

a) O saldo consolidado corresponde integralmente a diferença de alíquota de controlada que tem como atividade principal arrendamentos de terras e é tributada pelo lucro presumido.

19. Receita líquida:

	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receita bruta de vendas e serviços		
Receita com arrendamento de terras	39.944	39.250
Receita bruta	39.944	39.250
Impostos sobre vendas	(2.021)	(1.431)
Receita liquida	37.923	37.819

Em 31/03/23 e 2022, a Cia. possuía 100% de seus contratos de arrendamento com as três unidades do grupo CMAA, sendo elas as usinas Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A. ("Vale do Tijuco"), Vale do Pontal Açúcar e Etanol Ltda. ("Vale do Pontal") e Canápolis Açúcar e Etanol S.A. ("Usina Canápolis"). **20. Gastos por natureza:** A Cia. apresentou as demonstrações do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função.As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas nas demonstrações do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Custos das vendas				
Custos com licenciamentos e taxas	–	–	(324)	(286)
Total	–	–	(324)	(286)
Despesas administrativas				
Gastos com serviços compartilhados	–	–	(433)	(133)
Despesas com consultoria e auditoria	(173)	(940)	(418)	(1.272)
Despesas administrativas diversas	(155)	(80)	(236)	(94)
Total	(328)	(1.020)	(1.087)	(1.499)
Outras despesas				
Baixa de bens do imobilizado	–	–	–	(398)
Outras receitas e despesas operacionais	–	–	–	(1)
Total	–	–	–	(399)

21. Resultado financeiro:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	–	–	(29.141)	(17.071)
IOF	(1.123)	(967)	(2.292)	(1.603)
Despesas com AVP	–	–	(399)	(1.008)
Despesas com juros sobre mútuos	–	–	(6.640)	(2.361)
Outras despesas financeiras	(5)	(4)	(603)	(483)
Total	(1.128)	(971)	(39.075)	(22.526)
Receitas financeiras:				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	1	–	70	2
Total	1	–	70	2
Resultado financeiro, líquido	(1.127)	(971)	(39.005)	(22.524)

22. Partes relacionadas: *Principais saldos de transações:* As transações efetuadas junto às partes relacionadas são realizadas com base em condições negociadas entre a Cia. e as partes relacionadas, as quais poderiam ser diferentes caso fossem realizadas com partes não relacionadas. Os saldos com partes relacionadas estão apresentados como seguem:

	Controladora 31/03/23	Controladora 31/03/22	Consolidado 31/03/23	Consolidado 31/03/22
Ativos				
Contas a receber com partes relacionadas	–	–	–	–
Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.	–	–	–	1.430
Vale do Pontal Açúcar e Etanol Ltda.	–	–	–	289
Canápolis Açúcar e Etanol S.A.	–	–	–	1.663
Total de ativos	–	–	–	3.382
Ativo circulante	–	–	–	3.382
Ativo não circulante	–	–	–	–

	Controladora 31/03/23	Controladora 31/03/22	Consolidado 31/03/23	Consolidado 31/03/22
Passivo				
Empréstimos com partes relacionadas				
Canápolis Açúcar e Etanol S.A.	–	–	–	18.851
Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.	–	–	–	9.706
Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.	52.823	51.230	–	–
Adiantamento de clientes				
Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.	–	–	2.315	–
Vale do Pontal Açúcar e Etanol Ltda.	–	–	212	–
Canápolis Açúcar e Etanol S.A.	–	–	1.307	–
Total de passivos	52.823	51.230	3.834	28.557
Passivo circulante	–	–	3.834	–
Passivo não circulante	52.823	51.230	–	28.557

	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Resultado		
Receitas		
Receita com arrendamento de terras		
Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.	20.258	20.585
Vale do Pontal Açúcar e Etanol Ltda.	2.861	2.791
Canápolis Açúcar e Etanol S.A.	16.826	15.873
Total de receitas	39.945	39.250

	Consolidado 2023	Consolidado 2022
IOF sobre mútuos		
Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.	(1.068)	(967)
Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.	(762)	(117)
Canápolis Açúcar e Etanol S.A.	(407)	(519)
Piraptinga Participações Ltda.	(55)	–
Total IOF	(2.292)	(1.603)
Juros com partes relacionadas		
Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.	(4.486)	(380)
Canápolis Açúcar e Etanol S.A.	(2.154)	(1.981)
Total juros	(6.640)	(2.361)
Total despesas financeiras	(8.932)	(3.964)
Outras despesas		
Gastos com serviços compartilhados		
Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.	(433)	(133)
Total de outras despesas	(433)	(133)

Conselho de administração

Conselheiros

José Francisco de Fátima Santos - Presidente
Luiz Gustavo Turchetto Santos **Moleonoto Tjang**
Hansjorg Suelzle **Surjadi Tirtarahardja**
Mark Julian Wakeford

Diretoria Executiva

Carlos Eduardo Turchetto Santos **Jeferson Degaspari**
Alisson Venturini Colonhezi **Eduardo Scandiuzzi Lopes**
Marcelo Bosquetti

Contador

Fernando Pereira Falheiros - CRC/GO nº GO-026087/O-4

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da **Bússola Empreendimentos e Participações S.A.** - Uberaba - MG - **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Bússola Empreendimentos e Participações S.A ("Cia."), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31/03/2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cia. em 31/03/2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Cia. e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Cia. continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Cia. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cia. e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes.As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cia. e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cia.. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cia. a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 14 de junho de 2023

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-015199/F
Eric Horta Piantino
Contador - CRC-MG107829/O

EY Building a better working world

TERRA FORTE EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ 29.012.993/0001-01

Balanços Patrimoniais em 31/03/2023 e 31/03/2022 (Em milhares de reais)

Ativo	31/03/2023	31/03/2022
Ativo circulante	**2.286**	3.444
Caixa e equivalentes de caixa	**2.210**	3
Contas a receber	**–**	3.381
Impostos e contribuições a recuperar	**76**	60
Ativo não circulante	**306.511**	291.468
Contas a receber	**52.824**	51.230
Propriedades para investimento	**253.671**	240.217
Intangível	**16**	21
Total do ativo	**308.797**	294.912

Passivo e patrimônio líquido	31/03/2023	31/03/2022
Passivo circulante	**12.579**	26.328
Empréstimos e financiamentos	**6.528**	4.907
Fornecedores e outras contas a pagar	**165**	18.736
Adiantamento de clientes	**3.834**	–
Obrigações tributárias	**2.052**	2.685
Passivo não circulante	**238.132**	206.210
Empréstimos e financiamentos	**238.132**	206.210
Patrimônio líquido	**58.086**	62.374
Capital social	**66.327**	66.327
Reserva de lucros	**(8.241)**	(3.953)
Total do passivo e patrimônio líquido	**308.797**	294.912

Demonstrações dos Resultados - Exercícios Findos em 31/03/2023 e 31/03/2022 (Em milhares de reais)

	2023	2022
Receita líquida	**37.923**	37.819
Custo das vendas	**(323)**	(286)
Lucro bruto	**37.600**	37.533
Despesas e receitas operacionais		
Despesas administrativas	**(759)**	(479)
Outras despesas operacionais	**–**	(399)
	(759)	(878)

	2023	2022
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos	**36.841**	36.655
Despesas financeiras	**(37.947)**	(21.554)
Receitas financeiras	**68**	2
Resultado financeiro, líquido	**(37.879)**	(21.552)
Resultado antes dos impostos	**(1.038)**	15.103
Imposto de renda e contribuição social	**(3.250)**	(4.245)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	**(4.288)**	10.858

Diretoria

Carlos Eduardo Turchetto Santos **Jeferson Degaspari** **Alisson Venturini Colochezi** **Eduardo Scandiuzzi Lopes** **Marcelo Bosquetti**

Contador - Fernando Pereira Falheiros - CRC/GO n° GO-026087/O-4

"As demonstrações financeiras completas, incluindo as Notas Explicativas encontram-se à disposição na sede da Companhia"